



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor - Varginha/MG
CEP: 37048-395



Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado

Varginha - MG

2023



VISÃO INSTITUCIONAL

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social, comprometida com o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental do país.

MISSÃO INSTITUCIONAL

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

VALORES INSTITUCIONAIS

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- a) diversidade e pluralidade;
- b) equidade;
- c) excelência;
- d) inclusão social
- e) inovação;
- f) integração e interdisciplinaridade;
- g) participação democrática
- h) sustentabilidade e;
- i) transparência.



DADOS INSTITUCIONAIS

Fundação:

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 14 de maio de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização:

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da Lei nº 3.854/1960. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686 de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade

Transformação em Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG ocorreu pela Lei nº 11.154, em 29 de julho de 2005.

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e no Ministério da Educação

A UNIFAL-MG é uma Autarquia Federal, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, número: 17.879.859-0001-15. No sistema E-MEC apresenta o Código: 15031, como mantenedora, e Código: 595, para instituição de ensino superior - IES.

Endereços:

Sede:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Centro
Alfenas - MG. CEP: 37 130-000
Telefone: (35) 3299-1062
Fax: (35) 3299-1063
E-mail: unifal@unifal-mg.edu.br
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

Unidade II – Alfenas:

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600 - Santa Clara
Alfenas - MG. CEP: 37130-000
Telefone: (35) 3291-4009

Campus de Poços de Caldas:

Rodovia José Aurélio Vilela, nº 11.999 - Cidade Universitária
Poços de Caldas - MG. CEP: 37.715-400
Telefone: (35) 3697 - 4600
Fax: (35) 3697 - 4602

Campus de Varginha:

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37.048-395
Telefone: (35) 3219-8640
Fax: 35 3219-8608



DIRIGENTES

Reitor

Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira

Vice-Reitor

Prof^a. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira

Pró-Reitor de Graduação

Prof^a. Dr. Wellington Ferreira de Lima

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^a. Dra. Vanessa Bergamin Boralli Marques

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. José Francisco Xarã

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof^a. Dra. Claudia Gomes

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Prof^a Juliana Guedes Martins

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Dr. Mayk Vieira Coelho

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Lucas Cezar Mendonça

Diretor do Campus de Varginha

Prof. Dr. Paulo Roberto Rodrigues de Souza

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA

Prof. Dr. Manoel Vitor de Souza Veloso



COLEGIADO DE CURSO

Coordenador de Curso

Prof.º Cláudio Roberto Caríssimo

Membros Docentes

Prof. Adriano Antônio Nuintin

Prof. João Paulo de Brito Nascimento

Prof. Pedro José Papandrea

Membros Discentes

Milena de Oliveira Santana

Isabela Machado dos Santos

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

(PORTARIA Nº 815 de 27 de Março de 2023)

Presidente

Prof. Cláudio Roberto Caríssimo

Membros Docentes

Prof. Adriano Antônio Nuintin

Prof. Deive Ciro de Oliveira

Prof. Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha

Prof. João Paulo de Brito Nascimento

Prof.ª Karla Luisa Costa Sabino

Prof. Marçal Serafim Cândido

Prof.ª Maria Aparecida Curi

Prof.ª Natália Garcia de Oliveira

Prof. Pedro José Papandrea

Prof. Vinícius de Souza Moreira



IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA

Curso:	Ciências Contábeis
Modalidade de Grau:	Bacharelado
Habilitação:	-
Título:	Acadêmico: Bacharel em Ciências Contábeis Profissional: Contador
Modalidade de ensino:	Presencial
Regime de Matrícula:	Semestral
Regime de Progressão:	Créditos
Prazo de integralização:	a) Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia Mínimo: 6 semestres Máximo: 9 semestres b) Específico em Ciências Contábeis Mínimo: 3 semestres Máximo: 5 semestres c) Ciências Contábeis – Bacharelado (ingresso direto) Mínimo: 9 semestres Máximo: 14 semestres
Carga Horária:	a) Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia Carga horária: 2.400 horas b) Específico em Ciências Contábeis Carga horária: 934 horas c) Ciências Contábeis – Bacharelado (Ingresso direto) Carga horária total: 3.334 horas
Regime de Ingresso:	Semestral
Forma de Ingresso:	Processo seletivo
Turnos de funcionamento:	Integral e Noturno
Oferta de Vagas:	Semestral: 38 vagas por semestre, sendo no primeiro semestre no período integral (matutino e vespertino) e segundo semestre no período noturno. Este total de 38 vagas se destina à entrada direta (12 vagas) e aos editais de transição do BICE (1º ciclo) para o curso específico (26 vagas). Anual: 76 vagas
Local de funcionamento:	Campus de Varginha - MG. Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor. Varginha - MG. CEP: 37048-395.



Sumário

Varginha - MG2023	1
1 Apresentação.....	9
2 Concepção do Curso.....	13
3 Organização Curricular.....	35
créditos.	39
Tabela 3. Divisão das unidades curriculares por período.....	45
Introdução à EconomiaEmenta.....	55
Comunicação.....	55
Introdução às Ciências AtuariaisEmenta.....	56
Matemática IEmenta.....	56
Administração Pública BrasileiraEmenta.....	56
História Econômica GeralEmenta.....	57
Matemática IIEmenta.....	57
Introdução a ContabilidadeEmenta.....	57
Estado, Direito e CidadaniaEmenta.....	58
Ciência PolíticaEmenta.....	58
DemografiaEmenta.....	58
Legislação e Prática TrabalhistaEmenta.....	58
Contabilidade e Legislação Tributária IEmenta.....	59
História do Pensamento EconômicoEmenta.....	59
Administração Pública ContemporâneaEmenta.....	59
Desenvolvimento Local e SustentabilidadeEmenta.....	59
Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em AtuáriaEmenta.....	60
Métodos Matemáticos Aplicados em AtuáriaEmenta.....	60
Microeconomia IEmenta.....	61
Métodos QuantitativosEmenta.....	61
Classes e Movimentos SociaisEmenta.....	61
Fundamentos de ProgramaçãoEmenta.....	61
Contabilidade SocialEmenta.....	61
Matemática FinanceiraEmenta.....	62
Contabilidade e Legislação Tributária IIEmenta.....	63
Psicologia do Trabalho e das OrganizaçõesEmenta.....	63
Direito Constitucional aplicado à Administração PúblicaEmenta.....	63
Cálculo de ProbabilidadeEmenta.....	63
Microeconomia IIEmenta.....	63
Gestão de custosEmenta.....	65
Instituições de Direito PrivadoEmenta.....	65



Teoria da ContabilidadeEmenta.....	65
Políticas PúblicasEmenta	65
Matemática Atuarial IEmenta.....	66
Macroeconomia IIEmenta.....	66
Instrumentos Financeiros e Gestão de AtivosEmenta	67
Contabilidade e Análise de CustosEmenta.....	67
Finanças CorporativasEmenta.....	68
Contabilidade AtuarialEmenta	68
Legislação Atuarial e EmpresarialEmenta	69
Orçamento EmpresarialEmenta.....	69
Contabilidade PúblicaEmenta.....	70
Perícia ContábilEmenta.....	70
Finanças e Orçamento PúblicoEmenta	70
Controladoria Estratégica e OperacionalEmenta	71
Tecnologia da Informação Aplicada à ContabilidadeEmenta.....	71
Ética e profissionalismoEmenta	71
4 Desenvolvimento Metodológico.....	78
5 Processo de Avaliação do Curso.....	81
6 Estrutura de Funcionamento	86
I) Biblioteca ¹	87
Informações complementares.....	91
II) Recursos Tecnológicos	93
REFERÊNCIAS	95
Institucionais Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, 2021.....	96
APÊNDICE A: Tabela de Equivalência dos Novos Códigos das Disciplinas	97
APÊNDICE B: Tabela de Equivalência de Carga Horária	98



1 Apresentação

O objetivo deste documento é apresentar o projeto reestruturado do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado. Este curso de graduação está inserido nas propostas de expansão e fortalecimento dos cursos de graduação da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, em especial, o **Campus** de Varginha.

1.1 Introdução

A expansão do ensino superior no Brasil, além de atender a um legítimo desejo da sociedade, é uma condição fundamental para a sustentabilidade do desenvolvimento do país, cabendo o papel das universidades públicas elevarem, de forma gradual, suas taxas de matrículas, seja na graduação ou na pós-graduação.

Para fazer frente aos desafios deste novo milênio e às crescentes e diversas necessidades da sociedade moderna e do mundo do trabalho contemporâneo, surge, também, a necessidade de propostas pedagógicas inovadoras, que contemplem flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilizam os recursos públicos disponíveis com o elevado incremento de matrículas, mantendo a excelência da qualidade do ensino.

Este documento descreve o projeto pedagógico do curso Ciências Contábeis - Bacharelado, vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICISA no **Campus** de Varginha da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG. O projeto expressa a prática pedagógica da instituição e do curso.

O curso de Ciências Contábeis está inserido em um projeto amplo de formação que se inicia no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia que contempla as áreas de Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais e Economia. O aluno egresso do Bacharelado Interdisciplinar poderá continuar seus estudos em Administração Pública, Economia com ênfase em Controladoria, Ciências Atuariais ou Ciências Contábeis, conforme regulamentação específica vigente na UNIFAL- MG. Existe também a possibilidade de o aluno ingressar de maneira originária direta no Bacharelado em Ciências Contábeis.



1.2 Breve histórico do curso

O curso de Ciências Contábeis da UNIFAL-MG foi implementado em 2019, após a primeira aprovação do Projeto Pedagógico do Curso através da Resolução Nº 12/2016 do Consuni e autorização de funcionamento pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, através da portaria Nº 570/2018. Em meio a um novo contexto político e social, com o avanço de uso de novas tecnologias de ensino e aprendizagem e com a aprovação da Resolução Nº 7 de 18/12/2018, que instituiu as diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta as atividades de extensão e integrando-a à matriz curricular dos cursos de graduação, o curso de Ciências Contábeis da UNIFAL-MG se adequou a esta nova conjuntura.

A articulação entre as disciplinas, a sólida fundamentação teórica e metodológica, as discussões e debates a partir de problematizações, os estudos independentes, bem como as ações interdisciplinares que envolvem o ensino, a investigação científica e os projetos de extensão constituem base sólida para promover autonomia aos discentes na conquista do conhecimento.

Antes do funcionamento do curso foram contratados professores titulados na área contábil e de finanças com experiência profissional, aptos a desenvolverem suas atividades com segurança e competência.

Assim, o curso de Ciências Contábeis da UNIFAL-MG desenvolve suas ações planejadas para formar cidadãos com perfil generalista, ético/político e com competência para desenvolver e gerenciar os processos da área de formação, nos diferentes contextos da prática.

1.3 Justificativa da alteração do curso

Em função das alterações realizadas no ciclo básico do curso (1º ao 6º período), no segundo ciclo (7º ao 9º período) e principalmente da curricularização da extensão, as seguintes alterações no PPC de Ciências Contábeis foram realizadas.

Adequação dos créditos das disciplinas adequando de 108 para 90 horas-aula, 72 para 60 horas-aula e de 36 para 30 horas-aula. Mudança das ACEX, que deixam de ser por disciplina para ser ofertadas pelo PIEPEX e como ACEX



Livre como componente curricular que poderá ser um laboratório de pesquisa e extensão.

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo Geral

- Formar bacharéis em Ciências Contábeis com base teórico-prática, aliada às necessidades da sociedade, para atuar em diversas áreas do conhecimento contábil, capazes de contribuir para a sustentabilidade, transparência e desenvolvimento econômico-financeiro das entidades e, conseqüentemente, da região que estão inseridas e do Brasil.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Oferecer uma formação qualificada para que os egressos possam atuar com proficiência nas suas atribuições;
- Contribuir para uma formação de consciência e capacidade crítica, por meio de uma solidez conceitual, que permita ao egresso absorver as transformações/mudanças ocorridas no âmbito contábil;
- Estimular a educação continuada como forma de constante aperfeiçoamento profissional e pessoal que permite exercer a profissão contábil com competência;
- Proporcionar a compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diversos modelos de entidades;
- Estimular a capacidade empreendedora, bem como a visão sistêmica e interdisciplinar que envolve a profissão contábil, no intuito que os egressos possam implantar e organizar atividades de conhecimento da área;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor - Varginha/MG
CEP: 37048-395



- Incentivar a pesquisa no âmbito do conhecimento contábil por parte dos acadêmicos;
- Proporcionar atividades de extensão, buscando integrar o conhecimento contábil às demandas sociais da comunidade em torno da universidade.



2 Conceção do Curso

A UNIFAL-MG, originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, com a implantação do curso de Farmácia. No ano seguinte, foi oferecido o curso de Odontologia.

A instituição foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais. Sua primeira Diretoria eleita foi composta por: João Leão de Faria (Diretor); Armando de Almeida Magalhães, (Vice-Diretor); Nicolau Coutinho (Tesoureiro) e José da Silveira Barroso (Secretário). Em 11 de setembro de 1916, doações angariadas por uma comissão de alunos possibilitaram a criação da biblioteca.

O reconhecimento nacional, realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública, consta no Art. 26 do Decreto nº 19.851 e, em 23 de março de 1932, foi aprovado o novo regulamento enquadrando-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854 de 18 de dezembro de 1960 determinou sua federalização, estando, naquele momento, sua direção a cargo do Prof. Paulo Passos da Silveira.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976, e pelo Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976, e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979.

Em 1999, foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos, no curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC nº 1.202, de 03 de agosto de 1999, com início de funcionamento em 2000.

A mudança para Centro Universitário Federal (EFOA/Ceufe) ocorreu em 1º de outubro de 2001, através da Portaria do MEC nº 2.101.

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades, originando os cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura), com início de funcionamento no segundo semestre de 2002, aprovado pela Resolução nº 005/2002 do Conselho Superior



da Instituição, de 12 de abril de 2002, e Ciências Biológicas (Bacharelado), com início no primeiro semestre de 2003, baseado na Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999.

Em 2003, iniciou-se o curso de Bacharelado em Química, aprovado pela Resolução nº 02/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior da Instituição.

Em 29 de julho de 2005, a EFOA/Ceufe foi transformada em UNIFAL-MG pela Lei nº 11.154. Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou, em 2006, os cursos de Matemática (Licenciatura), Física (Licenciatura), Ciência da Computação e Pedagogia. Em 2007 foram implantados os cursos de Química (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Biotecnologia, e as ênfases Ciências Médicas e Ambientais no curso de Ciências Biológicas. Em 2008, o curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Médicas foi transformado no curso de Biomedicina. Em 2009, foram inaugurados os cursos de História (Licenciatura), Letras (Licenciatura/Bacharelado), Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) e Fisioterapia.

Além disso, atendendo às tendências de expansão das instituições federais de ensino superior, foi aprovada, pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG, a criação dos *Campi* Avançados nos municípios de Varginha e Poços de Caldas, além de outra unidade educacional em Alfenas. Foram criados, para o **Campus** Varginha, os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e os Bacharelados, Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, e, para o **Campus** Poços de Caldas, os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e os Bacharelados em Engenharia Química, Engenharia de Minas e Engenharia Urbana e Ambiental, todos com início no primeiro semestre de 2009.

A implantação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia no **Campus** Varginha foi aprovada pelo Conselho Superior em sua 69ª reunião em 30/10/2008, Resolução nº 036. Sua primeira turma iniciou as atividades no primeiro semestre do ano de 2009, em 02 de março.



Em março de 2007, foi aprovada a adesão da UNIFAL-MG à Universidade Aberta do Brasil, com a criação dos cursos à distância de Licenciatura em Química e Ciências Biológicas, além dos cursos de especialização “Gestão em Saúde” e “Teorias e Práticas na Educação”. Estes cursos se iniciaram no segundo semestre de 2009.

A pós-graduação, iniciada na Instituição na década de 1980, oferece vários cursos de Especialização no Campus Alfenas, sendo eles: Gerontologia, Farmacologia Clínica, Análises Clínicas, Atenção Farmacêutica, Endodontia, Implantodontia, Periodontia, Atividades Físicas para Grupos Especiais e Terapêutica Nutricional. No **Campus Varginha** é oferecido um curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, sendo que já foi ofertado, também, o de Controladoria e Finanças.

Há, na UNIFAL-MG, atualmente, 20 (vinte) programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, recomendados pela CAPES, em nível de mestrado e doutorado, conforme pode ser observado no Quadro 1.

A expansão dos cursos de pós-graduação da UNIFAL-MG nos últimos anos demonstra o esforço da universidade na consolidação da pesquisa e na oportunidade de qualificação profissional para comunidade acadêmica interna e externa nas mais diversas áreas.



Quadro1: Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIFAL-MG

Curso	Nível	Área	Conceito CAPES
Biociências Aplicada à Saúde	Mestrado/Doutorado	Medicina II	3/3
Ciência e Engenharia Ambiental	Mestrado	Engenharias I	3
Ciência e Engenharia de Materiais	Mestrado	Engenharias II	3
Ciências Farmacêuticas	Mestrado/Doutorado	Farmácia	4/4
Ciências Odontológicas	Mestrado	Odontologia	3
Ciências Ambientais	Mestrado	Ciências Ambientais	4
Enfermagem	Mestrado	Enfermagem	4
Estatística Aplicada e Biometria	Mestrado	Ciências Agrárias I	3
Física	Mestrado	Física	3
Gestão Pública e Sociedade	Mestrado	Interdisciplinar	3
Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Mestrado/Doutorado	Ciências Biológicas II	4/4
Química	Mestrado/Doutorado	Química	4/4
História Ibérica	Mestrado Profissional	História	3
Educação	Mestrado	Educação	3
Mestrado Profissional em Administração Pública - PROFIAP	Mestrado Profissional	Administração	3
Ensino de Física - MNPEF	Mestrado Profissional	Física	4
Engenharia Química	Mestrado	Engenharias II	3
Ciências Biológicas	Mestrado	Ciências Biológicas I	3
Ciência da Reabilitação	Mestrado	Educação Física	3
Economia	Mestrado	Economia	3

Fonte: UNIFAL - MG (2018)

Os programas de pós-graduação contam com o apoio da CAPES, do CNPq e da FAPEMIG, por meio de bolsas concedidas aos alunos, além do programa institucional de bolsas da UNIFAL-MG.

Vale ressaltar que o Programa de Mestrado Acadêmico em Gestão Pública e Sociedade, Mestrado Profissional em Administração Pública e Mestrado Acadêmico Economia apresentam ou podem apresentar linhas que se



relacionam ao curso de Ciências Contábeis, na área de Contabilidade e Controladoria Governamental.

As atividades de pesquisa dos discentes de graduação são viabilizadas por meio dos programas institucionais de bolsas de iniciação científica, sendo eles: Pibic/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq); Pibict/Fapemig (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica/Fapemig) e Probic/UNIFAL-MG (Programa de Bolsas de Iniciação Científica). Para alunos procedentes de escolas de Ensino Médio da comunidade, estão disponíveis o Pibict-Júnior/Fapemig e o Probic-Júnior/UNIFAL-MG.

As ações de extensão, hoje consolidadas, e a criação da Universidade da Terceira Idade (Unati), representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos. Essas propostas possibilitam o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas, por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e pesquisa, a integração com a comunidade e o fortalecimento do princípio da cidadania, bem como o intercâmbio artístico-cultural.

Dessa forma, a UNIFAL-MG, hoje com mais de 100 anos, busca responder efetivamente às demandas educacionais da sociedade e se envolver com os problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.



2.1 Fundamentação Filosófica e Pedagógica

A UNIFAL-MG considera que a educação superior em nossos dias adquire papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que incidem diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural do país, o que determina a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de recursos humanos altamente qualificados, à investigação científica que sustenta essas mudanças e aos serviços necessários à sociedade em correspondência com tal desenvolvimento.

Esse aperfeiçoamento implica o estabelecimento de relações e inter-relações adequadas com os demais níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira ordem para as relações com o Estado, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino superior cumpra suas finalidades.

Nessa perspectiva, a Instituição concebe como uma unidade, docência-produção-investigação, orientada pelos princípios básicos de articulação sistemática da formação acadêmica dos estudantes universitários com sua futura atividade profissional, por meio de sua inserção direta e efetiva na prática do trabalho e no trabalho de investigação em todos os anos de sua formação.

A descentralização acadêmica, expressa na autonomia de cada curso, permite que cada um defina seu currículo e trace as diretrizes da formação profissional de acordo com o nível de desenvolvimento científico e tecnológico alcançado, as características regionais e o diagnóstico dos recursos humanos e materiais com que conta. Pressupõe a orientação das ações acadêmicas a partir dos princípios de liberdade acadêmica, autonomia administrativa e responsabilidade de dar respostas às exigências da sociedade.

A consideração que as universidades constituem-se instituições fundamentais para a promoção e desenvolvimento da cultura adquire na UNIFAL-MG uma conotação particular ao integrar-se como elemento fundamental a uma política dirigida não só a formar indivíduos altamente capacitados no plano científico e técnico, mas também cidadãos conscientes,



capazes de assumir suas responsabilidades individuais e sociais em um mundo conturbado por múltiplos conflitos, onde simultaneamente se estreitam cada vez mais as relações interculturais favorecidas pelos avanços da tecnologia, da informática e das comunicações.

Assim, a UNIFAL-MG busca fortalecer a formação do cidadão para afirmação da identidade cultural como base imprescindível para inserir-se no mundo e compreender os problemas mais urgentes e transcendentais que o afetam. Somente compreendendo a necessidade de preservar o patrimônio histórico e cultural da nação, bem como a defesa da soberania, da independência, das conquistas e dos direitos alcançados, pode um povo integrar-se ao concerto das demais nações para alcançar um desenvolvimento humano sustentável e uma cultura de base.

Para isto, empenha-se em garantir, em primeiro lugar, o acesso real à educação voltada para o trabalho e para a vida, para a possibilidade efetiva de exercer a democracia desde os primeiros anos escolares. Uma educação na qual o diálogo substitua o monólogo, e valores humanos, tais como a solidariedade e honestidade, façam do sujeito um ser verdadeiramente superior.

A Instituição considera necessária a formação humana com uma perspectiva ambiental que permita promover o desenvolvimento econômico e social sustentável, em oposição às múltiplas manifestações de depredação e extermínio dos recursos naturais, que põem em perigo a própria existência da humanidade.

Propõe-se, portanto, promover uma preparação intelectual que propicie ao discente a capacidade de pensar por si mesmo, para tomar decisões conscientes e a criação de uma atitude de auto aperfeiçoamento permanente, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a Universidade se compromete e se propõe a continuar com esta intencionalidade, em prol da formação de profissionais com plena consciência de seus deveres e responsabilidades de cidadãos, com uma ampla cultura científica, técnica e humanista, e com o desenvolvimento e sistematização de efetivas habilidades profissionais e da capacidade para



resolver, de maneira independente e criativa, os problemas atuais básicos que se apresentam em sua esfera de atuação.

A UNIFAL-MG tem-se caracterizado, historicamente, pela busca de excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais, estendendo sua atuação a outras áreas do entorno regional, e pela atenção às necessidades sociais, em sua área de ação.

Além da área do ensino nos níveis de graduação e de pós-graduação, a UNIFAL-MG vem se ocupando também das atividades de pesquisa e extensão, de acordo com as perspectivas consideradas relevantes para a formação universitária oferecida.

Do ponto de vista educacional é concebida como instituição de ensino, dinâmica e contemporânea, atuante na produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos e com forte articulação com o meio social.

Assim, modernizar e humanizar se apresentam como duas dimensões complementares do processo educativo, expressando a busca do equilíbrio entre a produção e transmissão do conhecimento e a formação integral do ser humano e do cidadão em um contexto de mudanças nos campos cultural, social, econômico e da ciência e tecnologia.

A UNIFAL-MG se concebe, do ponto de vista social, atuando em parceria com outras instituições, como responsável pelo desenvolvimento de sua área de abrangência, objetivando contribuir para a solução dos problemas existentes no meio local e regional, por meio de ações extensionistas que facilitem o intercâmbio da comunidade acadêmica com o social, na promoção do desenvolvimento de ambos.

O trabalho institucional visa formar profissionais dotados de ampla perspectiva cultural, científica e tecnologicamente competentes, aptos a interpretar e responder às questões colocadas pelo meio social. Pretende ainda favorecer o desenvolvimento da ciência pelo fortalecimento do ensino, do estímulo à investigação científica, à extensão, à preservação e difusão dos bens culturais, buscando a promoção do indivíduo e da sociedade.

Esses objetivos relacionam-se às estratégias desenvolvidas pela Instituição com vista a:



- 2.1.1 Avaliar e reestruturar as ações no ensino, pesquisa e extensão com base nos resultados e análises produzidas pela comissão responsável pelo programa institucional de avaliação;
- 2.1.2 Favorecer e estimular a participação de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo nos diversos programas da instituição;
- 2.1.3 Favorecer e estimular a integração de alunos de graduação nos projetos de pesquisa e extensão;
- 2.1.4 Valorizar e incentivar o debate, o questionamento, a criatividade, o trabalho em equipe e a liberdade de pensamento;
- 2.1.5 Incorporar as reações de seus beneficiários como uma das bases para definição e formulação das políticas, diretrizes e ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A UNIFAL-MG propõe-se a desenvolver o seu ideário pedagógico com base nas seguintes considerações:

- 2.1.6 Compreensão da educação como parte da sociedade, entendida como uma totalidade dialética, indissociável dos aspectos econômicos, culturais, políticos, antropológicos, entre outros;
- 2.1.7 Consideração do momento histórico presente, com todas as suas dificuldades e possibilidades, como base para projetar o futuro e compreender o passado;
- 2.1.8 Entendimento do homem como ser integral, síntese resultante de múltiplas determinações e relações sociais;
- 2.1.9 Assunção do trabalho humano como categoria universal, que reflete as condições sociais da existência humana e que se constitui uma forma de realização pessoal;
- 2.1.10 Comprometimento com o avanço do conhecimento científico, filosófico e cultural;
- 2.1.11 Busca do avanço técnico associado ao bem estar social, à qualidade de vida, ao respeito aos direitos humanos e ao equilíbrio ecológico;
- 2.1.12 Compromisso com a superação das desigualdades sociais;



- 2.1.13 Identificação das necessidades e problemas sociais como ponto de partida para reflexão teórica, para busca de soluções práticas, e a intervenção na realidade como ponto de transição para o desempenho profissional;
- 2.1.14 Busca de superação das dicotomias ensino-pesquisa, ensino-extensão, graduação-pós-graduação de modo a garantir a integração eficiente e eficaz do trabalho universitário;
- 2.1.15 Assunção do acadêmico como sujeito de seu próprio processo educativo, devendo por isso a instituição proporcionar-lhe as condições e os requisitos essenciais para que possa construir seu projeto de vida;
- 2.1.16 Orientação ao acadêmico em face à escolha profissional, para adoção de postura profissional comprometida com o desenvolvimento da região e do país;
- 2.1.17 Compromisso com a formação continuada, face à necessidade atual de aprender a aprender como condição para se tornar agente transformador da realidade.

Assim, apresentam-se como condições necessárias para desenvolvimento do ideário pedagógico que a UNIFAL-MG se propõe a desenvolver:

- 2.1.18 Aquisição de fundamentação teórica sólida, instrumentalização técnica e conhecimento da realidade, para intervenção no mundo físico e social;
- 2.1.19 Valorização da mentalidade científica e técnica nos estudos e trabalhos que desenvolverem;
- 2.1.20 Aprendizagem comprometida com o processo de libertação e de autorrealização dos acadêmicos, por meio de uma metodologia ativa de caráter científico-reflexivo;
- 2.1.21 Educação de natureza reflexiva e crítica, formadora de sujeitos conscientes e participantes de sua realidade histórico-social;
- 2.1.22 Organização do trabalho acadêmico de forma flexível e redirecionada para o alcance dos propósitos institucionais;



2.1.23 Preparação para o enfrentamento de problemas reais e consciência de que a sua solução exige contribuições interdisciplinares e transversalidades do conhecimento.

2.2 Fundamentação legal

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis se fundamenta na base legal vigente, a saber:

2.2.1 : Legislação geral dos cursos de graduação

- Lei Federal nº 9.394/1996, estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conhecida como a LDB;
- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação;
- Parecer CNE/CES nº 329/2004 - Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.2.2 Legislação específica do curso

- Decreto-Lei nº 7.988, de 22/09/1945, dispõe sobre o ensino superior de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais;
- Parecer CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis;



- RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 (*) (**) Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências;
- Proposta Nacional de Conteúdo para o curso de Graduação em Ciências Contábeis do Conselho Federal e Ciências Contábeis, revista e atualizada, publicada pela Fundação Brasileira de Contabilidade em 2009;
- Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares.

2.2.3 Normas Internas da UNIFAL-MG

- Resolução CEPE nº 73 de 15 de dezembro de 2023 - Estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL- MG);
- Resolução CEPE nº 13, 09 de setembro de 2020 - Regulamenta o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);
- Manual da Curricularização da Extensão - Apresenta a proposta de curricularização da Extensão Universitária da UNIFAL-MG;
- Resolução CONSUNI Nº 39, de 15 de dezembro de 2020, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 a 2025;
- Resolução CEPE n.º 50/2021, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

2.2.4 Legislação referente aos temas transversais

- Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, e a Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;



- Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436;
- Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto n.º 4.281/2002 que tratam das políticas de educação ambiental;
- Resolução CNE/CP n.º 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Parecer CNE/CP n.º 9, de 30 de setembro de 2003 que propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino;
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) • Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
- Lei 13.663/2018 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.
- Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

2.3 Perfil do egresso

O Art. 2º da Resolução CNE/CES nº 10/2004 dispõe que as Instituições de Educação Superior - IES deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:



I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades.

Na mesma Resolução, o Art. 3º expõe que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Diante dessas assertivas, observa-se que o egresso do curso de Ciências Contábeis deverá ter responsabilidade ética e profissional além de ter o senso crítico na aplicação do conhecimento científico no exercício da atividade contábil. O egresso, também, deverá ter condições de empregar o conhecimento teórico e da prática contábil para soluções de problemas, bem como desenvolver habilidades de expressão e comunicação possibilitando a interação com profissionais de outras áreas.

Por fim, entende-se que com a formação dada no âmbito deste curso o egresso reconheça o papel social e a relevância da ciência contábil na sociedade.

2.4 Competências

O egresso do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, conforme a Resolução CNE/CES nº 10/2004, deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis;



- II - demonstrar visão **sistêmica e interdisciplinar** da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e por meio de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos gestores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Conforme o exposto anteriormente, o desenvolvimento de tais competências e habilidades permitem contribuir para o atendimento das necessidades locais e regionais. O município e a região, onde se encontra o curso, se destacam pela diversidade de atividades econômicas, como agronegócio, indústria, serviços e comércio, reforçando a atuação de profissionais com conhecimentos, além de técnicos, normativos, competências e habilidades que envolvam a gestão organizacional de forma a contribuir para a continuidade dos negócios e, por consequência, o desenvolvimento da região.



2.5 Área de atuação

Para Marion e Ludícibus (2009), a contabilidade representa uma das profissões que mais oferece oportunidades para os optam por exercê-la. Moura e Silva (2003) inferem que o campo de atuação contábil faz-se amplo em qualquer esfera de atuação, sendo que o contabilista depara-se com inúmeras demandas, originadas de diversas fontes: governo (no que diz respeito à legislação tributária), instituições financeiras (quando a empresa recorre a empréstimos ou financiamentos), sócios, acionistas, administradores e diretores.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) dispõe em sua Resolução nº 1.640/2021 (Art. 2º):

O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de:

Essas funções poderão ser as de analista de balanço, analista de contabilidade e orçamento, analista de contas, analista de contas a pagar, analista de custos, analista de contabilidade industrial, administrador de contadorias e registros fiscais, assistente de contador de custos, assistente de contabilidade fiscal, assistente de controladoria, auditor interno, auditor externo, auditor contábil, auditor de contabilidade e orçamento, auditor financeiro, auditor fiscal (em contabilidade), auditor independente, chefe de contabilidade (técnico), conselheiro, consultor contábil, contabilista, contador, contador judicial, controlador de arrecadação, *controller*, coordenador de contabilidade, especialista contábil, escriturador contábil ou fiscal, fiscal de tributos, gerente de contabilidade, inspetor de auditoria, organizador, perito assistente, perito contador, perito de balanço, perito judicial contábil, perito liquidador, planejador, redator, revisor, subcontador, supervisor de contabilidade, técnico de contabilidade, técnico de controladoria.

Essas funções poderão ser exercidas em cargos como:

de chefe, subchefe, diretor, responsável, encarregado, supervisor, superintendente, gerente, subgerente, de todas as unidades administrativas onde se processem serviços contábeis.

Quanto à titulação, poderá ser de:

contador, contador de custos, contador departamental, contador de filial, contador fazendário, contador fiscal, contador geral, contador industrial, contador patrimonial, contador público, contador revisor, contador seccional ou setorial, contabilidade, técnico em contabilidade, departamento, setor, ou outras semelhantes.

Expressando o seu trabalho por meio:

de balancetes, balanços, cálculos e suas memórias, certificados, conferências, demonstrações, laudos periciais, judiciais e extrajudiciais, levantamentos, livros ou folhas ou fichas escriturados, mapas ou planilhas preenchidas, papéis de trabalho, pareceres, planos de organização ou reorganização, com textos, organogramas, fluxogramas, cronogramas e outros recursos técnicos semelhantes,



prestações de contas, projetos, relatórios, e todas as demais formas de expressão, de acordo com as circunstâncias.

Marion e Ludícibus (2009) dividem o campo de atuação do bacharel em Ciências Contábeis por setores, conforme mostrado no Quadro 3:

Quadro 3: Campo de atuação do contador

Na Empresa	Planejador tributário
	Analista financeiro
	Cargos administrativos
	Auditor interno
	Contador de custo
	Contador gerencial
Independente (autônomo)	Auditor independente
	Consultor
	Empresário contábil
	Perito contábil
Ensino	Professor
	Pesquisador
	Escritor
	Parecerista
	Conferencista
Órgão público	Contador público
	Agente fiscal de renda
	Diversos concursos públicos
	Tribunal de contas
	Oficial contador

Fonte: Marion e Ludícibus (2009).

O Art. 3º da Resolução nº 1.640/2021 do CFC expressa as atribuições privativas dos profissionais da contabilidade:

- 1) avaliação de acervos patrimoniais e verificação de haveres e obrigações, para quaisquer finalidades, inclusive de natureza fiscal;
- 2) avaliação dos fundos de comércio;
- 3) apuração do valor patrimonial de participações, quotas ou ações;
- 4) reavaliações e medição dos efeitos das variações do poder aquisitivo da moeda sobre o patrimônio e o resultado periódico de quaisquer entidades;



- 5) apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações, do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de liquidação, fusão, cisão, expropriação no interesse público, transformação ou incorporação dessas entidades, bem como em razão de entrada, retirada, exclusão ou falecimento de sócios, quotistas ou acionistas;
- 6) concepção dos planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e dos de amortização dos valores imateriais, inclusive de valores diferidos;
- 7) implantação e aplicação dos planos de depreciação, amortização e diferimento, bem como de correções monetárias e reavaliações;
- 8) regulações judiciais ou extrajudiciais, de avarias grossas ou comuns;
- 9) escrituração regular, oficial ou não, de todos os fatos relativos aos patrimônios e às variações patrimoniais das entidades, por quaisquer métodos, técnicas ou processos;
- 10) classificação dos fatos para registros contábeis, por qualquer processo, inclusive computação eletrônica, e respectiva validação dos registros e demonstrações;
- 11) abertura e encerramento de escritas contábeis;
- 12) execução dos serviços de escrituração em todas as modalidades específicas, conhecidas por denominações que informam sobre o ramo de atividade, como contabilidade bancária, contabilidade comercial, contabilidade de condomínio, contabilidade industrial, contabilidade imobiliária, contabilidade macroeconômica, contabilidade de seguros, contabilidade de serviços, contabilidade pública, contabilidade hospitalar, contabilidade agrícola, contabilidade pastoril, contabilidade das entidades de fins ideais, contabilidade de transportes, e outras;
- 13) controle de formalização, guarda, manutenção ou destruição de livros e outros meios de registro contábil, bem como dos documentos relativos à vida patrimonial;
- 14) elaboração de balancetes e de demonstrações do movimento por contas ou grupos de contas, de forma analítica ou sintética;



- 15) levantamento de balanços de qualquer tipo ou natureza e para quaisquer finalidades, como balanços patrimoniais, balanços de resultados, balanços de resultados acumulados, balanços de origens e aplicações de recursos, balanços de fundos, balanços financeiros, balanços de capitais, e outros;
- 16) tradução em moeda nacional, das demonstrações contábeis originalmente em moeda estrangeira e vice-versa;
- 17) integração de balanços, inclusive consolidações, também de subsidiárias do exterior;
- 18) apuração, cálculo e registro de custos, em qualquer sistema ou concepção: custeio por absorção global, total ou parcial; custeio direto, marginal ou variável; custeio por centro de responsabilidade com valores reais, normalizados ou padronizados, históricos ou projetados, com registros em partidas dobradas ou simples, fichas, mapas, planilhas, folhas simples ou formulários contínuos, com processamento manual, mecânico, computadorizado ou outro qualquer, para todas as finalidades, desde a avaliação de estoques até a tomada de decisão sobre a forma mais econômica sobre como, onde, quando e o que produzir e vender;
- 19) análise de custos e despesas, em qualquer modalidade, em relação a quaisquer funções como a produção, administração, distribuição, transporte, comercialização, exportação, publicidade, e outras, bem como a análise com vistas à racionalização das operações e do uso de equipamentos e materiais, e ainda a otimização do resultado diante do grau de ocupação ou do volume de operações;
- 20) controle, avaliação e estudo da gestão econômica, financeira e patrimonial das empresas e demais entidades;
- 21) análise de custos com vistas ao estabelecimento dos preços de venda de mercadorias, produtos ou serviços, bem como de tarifas nos serviços públicos, e a comprovação dos reflexos dos aumentos de custos nos preços de venda, diante de órgãos governamentais;
- 22) análise de balanços;
- 23) análise do comportamento das receitas;



- 24) avaliação do desempenho das entidades e exame das causas de insolvência ou incapacidade de geração de resultado;
- 25) estudo sobre a destinação do resultado e cálculo do lucro por ação ou outra unidade de capital investido;
- 26) determinação de capacidade econômico-financeira das entidades, inclusive nos conflitos trabalhistas e de tarifa;
- 27) elaboração de orçamentos de qualquer tipo, tais como econômicos, financeiros, patrimoniais e de investimentos;
- 28) programação orçamentária e financeira, e acompanhamento da execução de orçamentos-programa, tanto na parte física quanto na monetária;
- 29) análise das variações orçamentárias;
- 30) conciliações de contas;
- 31) revisões de balanços, contas ou quaisquer demonstrações ou registros contábeis;
- 32) auditoria interna e operacional;
- 33) auditoria externa independente;
- 34) perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais;
- 35) fiscalização tributária que requeira exame ou interpretação de peças contábeis de qualquer natureza;
- 36) organização dos serviços contábeis quanto à concepção, planejamento e estrutura material, bem como o estabelecimento de fluxogramas de processamento, cronogramas, organogramas, modelos de formulários e similares;
- 37) planificação das contas, com a descrição das suas funções e do funcionamento dos serviços contábeis;
- 38) organização e operação dos sistemas de controle interno;
- 39) organização e operação dos sistemas de controle patrimonial, inclusive quanto à existência e localização física dos bens;
- 40) organização e operação dos sistemas de controle de materiais, matérias-primas, mercadorias e produtos semifabricados e prontos, bem como dos serviços em andamento;



- 41) assistência aos conselhos fiscais das entidades, notadamente das sociedades por ações;
- 42) assistência aos comissários nas concordatas, aos síndicos nas falências, e aos liquidantes de qualquer massa ou acervo patrimonial;
- 43) magistério das disciplinas compreendidas na Contabilidade, em qualquer nível de ensino, inclusive no de pós-graduação;
- 44) participação em bancas de exame e em comissões julgadoras de concursos, onde sejam aferidos conhecimentos relativos à Contabilidade;
- 45) estabelecimento dos princípios e normas técnicas de Contabilidade;
- 46) declaração de Imposto de Renda, pessoa jurídica;
- 47) demais atividades inerentes às Ciências Contábeis e suas aplicações.

§ 1º São atribuições privativas dos contadores, observado o disposto no § 2º, as enunciadas neste artigo, sob os números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 43, além dos 44 e 45, quando se referirem a nível superior.

§ 2º Os serviços mencionados neste artigo sob os números 5, 6, 22, 25 e 30 somente poderão ser executados pelos Técnicos em Contabilidade da qual sejam titulares.

O principal objetivo da atividade profissional do contador é fornecer informações para a tomada de decisão. E essas informações são evidenciadas por meio das Demonstrações Contábeis, as quais objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral. Nesse sentido, é possível ampliar e ressaltar o campo de atuação do contador por meio dos usuários das informações contábeis.

De acordo com o Pronunciamento conceitual básico: estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, como a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL/2019 as Demonstrações contábeis são elaboradas com tal finalidade satisfazem as necessidades comuns da maioria



dos seus usuários, uma vez que quase todos eles utilizam essas demonstrações contábeis para a tomada de decisões econômicas, tais como:

- (a) comprar, vender ou manter instrumento de patrimônio e de dívida;
- (b) conceder ou liquidar empréstimos ou outras formas de crédito; ou
- (c) exercer direitos de votar ou de outro modo influenciar os atos da administração que afetam o uso dos recursos econômicos da entidade.

Tal constatação se torna mais significativa quando são identificados os usuários da informação contábil (Figura 2).



Figura 2: Usuários da informação contábil
Fonte: Marion, 2010.

Dessa forma, constata-se que a importância do contador para todos os setores da economia, bem como também sua responsabilidade diante à sociedade e ao governo.

Destaca-se, também, a relevância do bacharel em Ciências Contábeis estar sintonizado com as novas tendências mercadológicas, buscando constantemente se especializar não só na área de Contabilidade, mas também em outras áreas como Economia, Administração e Estatística. E tais especificidades são proporcionadas pelo curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da UNIFAL-MG.



3 Organização Curricular

3.1 Organização dos eixos, módulos, núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização

A organização curricular do curso de bacharelado em Ciências Contábeis oferece duas possibilidades ao (à) discente, de acordo com a sua escolha no momento do ingresso. São elas: (a) Ingresso via BICE (1º ciclo); (b) Ingresso direto, no bacharelado em Ciências Contábeis.

a) Ingresso via BICE (1º ciclo): nesta primeira possibilidade, após o (a) discente cumprir todas as exigências para a conclusão deste 1º ciclo (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia), participa de processo seletivo (com regulamentação interna específica) e ingressa no curso específico de Ciências Contábeis (2º ciclo).

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia tem duração mínima de três anos e oferece ao discente um curso de formação geral, humanística e intelectual, e, concomitantemente, o prepara para cursar qualquer uma das carreiras específicas oferecidas, atualmente, pelo Campus de Varginha da UNIFAL-MG, quais sejam: Administração Pública, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, Ciências Atuariais e Ciências Contábeis (constante nesse projeto).

Durante o BICE, o discente deve percorrer nos 02 (dois) primeiros períodos apenas unidades curriculares básicas, do núcleo comum, que são obrigatórias para todos os discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e abrangem conteúdos que garantem sua formação geral.

Nos 04 (quatro) períodos seguintes, além de unidades curriculares obrigatórias, o discente deve cursar unidades curriculares diretivas obrigatórias (que são de livre escolha e começam a direcioná-lo para a carreira específica) e as unidades curriculares eletivas. Para ingressar no curso específico em Ciências Contábeis (2º ciclo), o discente deverá cursar todas as unidades curriculares diretivas obrigatórias deste curso. Além das diretivas obrigatórias, também são oferecidas unidades curriculares eletivas de diferentes áreas das Ciências Sociais Aplicadas. Desse modo, o discente tem flexibilidade para montar o seu currículo e integralizar os créditos necessários para finalização



do curso.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é uma marca do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e está presente ao longo de todo o curso. Por isso, o discente deve passar pelas atividades do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX) e fazer o seu trabalho de conclusão (Trabalho de Conclusão de PIEPEX – TCP) para que possa se habilitar a uma vaga no curso específico de Ciências Contábeis (2º ciclo).

Concluído os três anos iniciais do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, o discente terá subsídios acadêmicos e experiência universitária suficiente para optar por um dos cursos de 2º ciclo oferecidos, com maior maturidade e reflexão. Este é um importante diferencial entre o Bacharelado Interdisciplinar e os cursos considerados tradicionais, em que essa opção é forçosamente feita quando o candidato ainda é muito jovem, geralmente entre 16 e 18 anos, e antes de vivenciar qualquer experiência na Universidade.

A conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia confere ao discente diploma de nível superior e lhe propicia três alternativas: seguir para o mercado de trabalho, aprofundar seus estudos em cursos de pós-graduação ou continuar sua formação, em nível de graduação, em um dos cursos específicos (2º ciclo) oferecidas pela UNIFAL-MG.

Caso o discente opte pela continuação de sua formação em um dos cursos específicos (2º ciclo), ele cursará mais três períodos de unidades curriculares específicas, complementando a sua formação.

Esta proposta pedagógica inovadora coloca a UNIFAL-MG como uma das primeiras universidades brasileiras a ter uma estrutura curricular compatível com os modelos de vanguarda dos países mais desenvolvidos do ponto de vista social e científico, como os EUA, onde o modelo foi implantado ainda em 1910, e a Itália, cujo modelo da Universidade de Bolonha foi exportado para todo o continente europeu. No contexto latino-americano, a UNIFAL-MG segue a tendência das reformas universitárias que ocorreram recentemente no México e em Cuba.



A flexibilidade de escolha, a maturidade e o apoio nos momentos de decisão dos itinerários formativos do discente certamente contribuem para sua formação crítica, reflexiva e coerente com suas aspirações individuais e compromissos sociais.

Assim, o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado é uma das formações específicas de segundo ciclo que proporciona a continuidade da formação nesta área específica, após conclusão e diplomação no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.

b) Ingresso direto, no bacharelado em Ciências Contábeis: nesta segunda possibilidade, serão ofertadas aos (às) discentes, as mesmas UCs da modalidade de ingresso anterior. Nos três primeiros períodos são ofertadas unidades curriculares obrigatórias que abrangem conteúdos que garantem sua formação geral. A partir do quarto período, além de UCs comuns e obrigatórias, os (as) discentes deverão cursar as obrigatórias da área de Contábeis (DOBs no BICE) e as UCs Eletivas. As UCs Eletivas podem ser escolhidas tanto entre os tópicos especiais das diferentes áreas (Administração Pública, Economia, Ciências Contábeis ou Ciências Atuariais), quanto entre as diretas das demais áreas (Economia, Administração Pública e Ciências Atuariais) e objetivam complementar a formação do (a) discente, conforme seus interesses pessoais. Ingressando por esta possibilidade, o (a) discente também precisa cumprir a carga horária estabelecida pelo PIEPEX, sem a necessidade de elaboração do TCP, conforme regulamentação específica do Programa.

3.2 Interdisciplinaridade

O significado de interdisciplinaridade não é consensual e, muitas vezes, o conceito é confundido com outros correlatos, como multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Para além do debate, a interdisciplinaridade é entendida aqui como qualquer esforço de interação entre diferentes disciplinas, tendo em vista a compreensão de um objeto por meio de uma síntese resultante da multiplicidade de perspectivas adotadas.



Como já referido anteriormente, a interdisciplinaridade é um processo que envolve a cooperação entre os docentes e a reformulação do processo de ensino e aprendizagem, um processo cujo produto final é justamente estar em permanente construção.

3.3 Integração graduação e pós-graduação

Enquanto a graduação está associada ao aprendizado de um conjunto de conhecimentos e sua aplicação em diversas áreas, a pós-graduação se preocupa com o ensino dos meios pelos quais aquele conjunto de conhecimentos é elaborado e sua produção. A integração entre esses dois níveis de ensino é fundamental em pelo menos dois aspectos. O primeiro deles relaciona-se ao docente e sua atividade em sala de aula. O ensino e a pesquisa de pós-graduação permitem ao docente manter-se atualizado em suas áreas de atuação e aplicar o conhecimento de fronteira não só em sua produção científica como no ensino de graduação. O segundo aspecto relaciona-se ao discente e sua vivência acadêmica. O contato com docentes da pós-graduação coloca o discente da graduação em proximidade com a produção de conhecimento e abre-lhe a oportunidade de participar efetivamente de atividades de pesquisa.

Nesse processo, as atividades de ensino e pesquisa se retroalimentam e se completam na formação acadêmica do discente e nas atividades de ensino e pesquisa do docente.

A maior parte das pós-graduações e das atividades de pesquisa no país está concentrada nas universidades públicas, federais e estaduais. Sem dúvida, essa é uma das principais razões pelas quais essas universidades se destacam nos indicadores de qualidade do ensino de graduação. O grande desafio atualmente é alargar a ponte que integra a graduação e a pós-graduação.

Nesse sentido, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da UNIFAL-MG, oferece cursos de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*. Os primeiros são relacionados a Controladoria e Finanças, Gestão Pública Municipal, Educação para Sustentabilidade – Gaia Education (ESGE) e Modelagem em Ciência e Tecnologia. Enquanto os segundos, destaca-se o mestrado em Gestão Pública e Sociedade, que teve início no segundo semestre de 2012; o Mestrado



Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), que iniciou em 2014, e o Mestrado em Economia, com início em 2017.

A integração concreta entre a graduação e a pós-graduação no curso de Ciências Contábeis - Bacharelado se fará por meio da articulação de conteúdos da graduação aos dos cursos de pós-graduação *Lato e Stricto sensu* oferecidos pelo Instituto; pela participação de discentes em grupos de pesquisa liderados por docentes-pesquisadores; e por meio dos programas de iniciação científica oferecidos pelo CNPq, pela FAPEMIG e pela própria UNIFAL-MG.

As atividades de pesquisa realizadas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado serão viabilizadas mediante os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica.

3.4 Número de vagas e formas de acesso

O curso oferecerá **38** (trinta e oito) vagas semestrais, sendo no primeiro semestre no período integral (matutino e vespertino) e no segundo semestre no período noturno. O acesso ao curso pelo discente ocorre por meio de duas possibilidades:

a) Ingresso no BICE e, após a integralização deste 1º ciclo, aprovação em processo seletivo (com regulamentação específica) para acesso ao curso específico de Ciências Contábeis (2º ciclo). Semestralmente são destinadas **26** vagas a esta forma de ingresso.

b) Ingresso direto, no curso de Ciências Contábeis - Bacharelado. Semestralmente são destinadas **12** vagas a esta forma de ingresso.

3.5 Regime didático

O regime didático do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado é o de **créditos**.

3.6 Carga horária e prazo de integralização do curso

A carga horária total mínima para a conclusão do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado é de 3.334 (três mil trezentos e trinta e quatro) horas distribuídas em unidades curriculares (disciplinas) e pelos componentes curriculares, Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.



Quanto ao prazo de integralização do curso de **Ciências Contábeis** em prazo regular será necessário o **mínimo de 09 (nove) semestres** e o **máximo 14 (catorze) semestres**.

3.7 Temas Transversais

A Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH) que devem ser integradas pelas Instituições de Ensino Superior, assim como pelo sistema de ensino em si. O artigo 2º da Resolução 1/2012 define a Educação em Direitos Humanos como o uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. No artigo 3º Resolução mencionada estabelece como princípios:

- I - dignidade humana;
- II - igualdade de direitos;
- III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV - laicidade do Estado;
- V - democracia na educação;
- VI- transversalidade, vivência e globalidade; e
- VII - sustentabilidade socioambiental.

No curso de Ciências Contábeis da UNIFAL/MG o tema de Direitos Humanos é abordado por meio de atividades de ensino organizados e ministrados na forma de disciplinas ofertadas no decorrer do processo formativo, como também é inserido em atividades de extensão oferecidas por meio de projetos e programas.



As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais, para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas, Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil. Esta concepção constitui um dos fundamentos do ensino, pesquisa e extensão da UNIFAL/MG. A abordagem do tema é realizada desde as disciplinas oferecidas em sala de aula para a graduação, passando por projetos/programas de extensão oferecidos na instituição e do Programa Tutorial Acadêmico - PTA (palestras, minicursos, workshops etc.).

Pela característica transversal dos temas aqui referidos, o currículo do curso de Ciências Contábeis, nas diversas vivências acadêmicas, também orienta um olhar sobre a educação em Direitos Humanos nas demais situações de aprendizagens, trabalhando pela construção de uma cultura institucional de promoção e defesa de tais direitos, conforme dispõe a política nacional, por meio das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos DNEDH (BRASIL 2012).

3.8 Condição de migração e adaptação curricular

O presente PPC se aplica aos alunos matriculados no curso a partir de 2023.1, que serão migrados para esta dinâmica curricular que entrará em vigor com a aprovação deste Projeto Pedagógico.

Neste sentido, será concedida a equivalência de disciplinas já cursadas, uma vez que a redução no crédito de 18 para 15 horas, não implicará em mudanças nas ementas (conteúdo programático) e respeitará o limite mínimo de CH previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas.

Para os estudantes que ingressaram no curso até 2022.2, e que cursarem disciplinas na nova dinâmica, será concedida a equivalência, uma vez que a redução no crédito de 18 para 15 horas, não implicará em mudanças nas ementas (conteúdo programático) e respeitará o limite mínimo de CH previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas.



Os estudantes que ingressaram no curso a partir de 2023.1, que cursaram disciplinas com carga horária de ACEX e que obtiveram aprovação, terão esta CH aproveitada para o cumprimento mínimo dos 10% em Atividades Curriculares de Extensão.

3.9 Perfil Gráfico do Curso

Na Figura 3 é apresentado um diagrama que sintetiza a carga horária do curso de Ciências Contábeis – Bacharelado e demonstra a distribuição por núcleos e os componentes curriculares do curso de Ciências Contábeis.

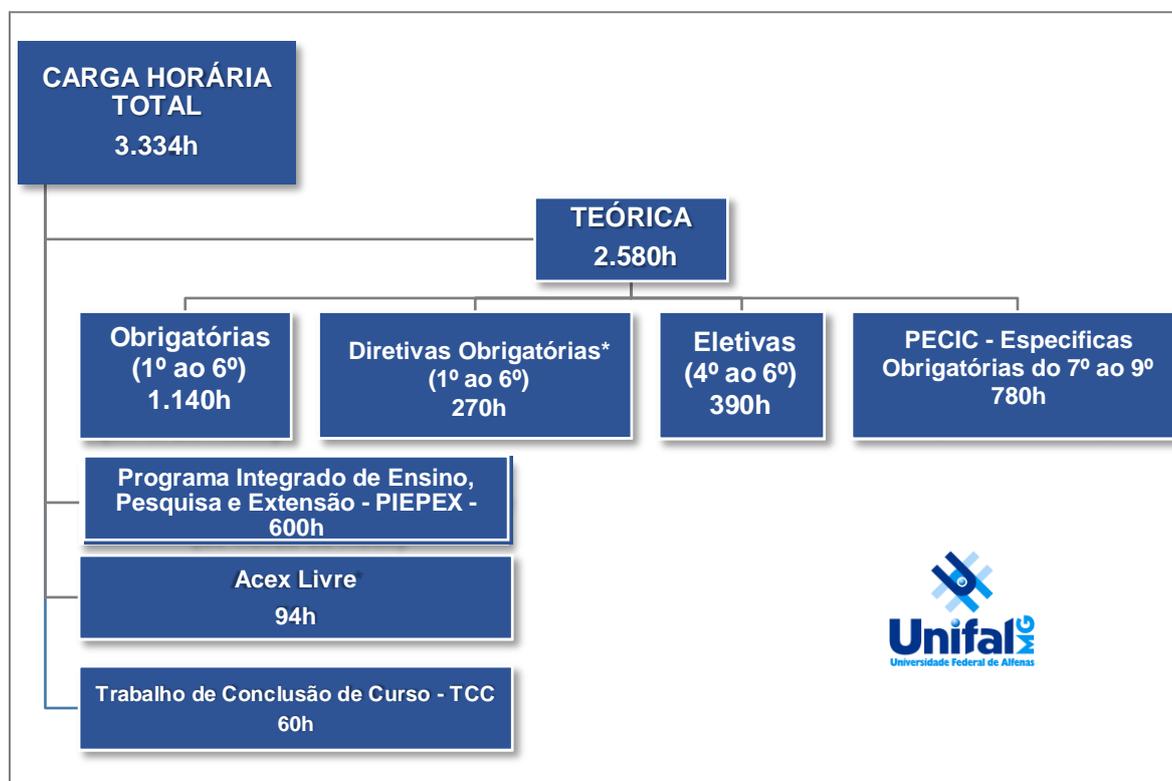


Figura 3: Diagrama da carga horária (h) das unidades curriculares, por núcleo, e dos componentes curriculares do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

* Para o aluno de ingresso direto via SISU no curso de Ciências Contábeis as Diretivas Obrigatórias são consideradas disciplinas obrigatórias.

3.10 Componentes Curriculares

Para a integralização do curso de Ciências Contábeis, serão ofertados aos discentes unidades curriculares de caráter obrigatório e eletivo e os componentes curriculares: Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX, que tem caráter de formação complementar, e o Trabalho de



Conclusão de Curso - TCC; totalizando 3.334 (três mil, trezentos e trinta e quatro) horas.

A carga horária em unidades curriculares obrigatórias é de 1.140h (Obrigatórias do BICE) + 270h (DOBs)+780h (Específicas de Contábeis).

O núcleo de unidades curriculares de natureza eletiva será composto por unidades curriculares de Ciências Contábeis, Economia, Administração Pública e Atuária, em que o discente deverá cursar o mínimo de 390 (trezentas e noventa) horas.

Em relação aos componentes curriculares, o PIEPEX apresenta uma carga horária de 600 (seiscentas) horas e tem que ser realizado até o sexto período (para os discentes ingressantes via edital de transição) e até o nono período para os discentes de entrada direta. Já o TCC, tem carga horária de 60 (sessenta) horas e deve ser efetivado quando o discente estiver cursando oitavo e nono períodos, respectivamente.

O discente deverá cumprir 94 horas de Acex Livre. ACEx livre, aquelas oriundas de outros projetos e/ou programas de extensão, de livre escolha do discente.

3.10.1 Dinâmica Curricular

A organização curricular do curso de bacharelado em Ciências Contábeis oferece duas possibilidades ao (à) discente, de acordo com sua escolha no momento do ingresso:

a) Ingresso via BICE (1º ciclo): nesta primeira possibilidade, após o(a) discente cumprir todas as exigências para a conclusão deste 1º ciclo

(Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia), participa de processo seletivo (com regulamentação específica) e ingressa no curso específico de Ciências Contábeis (2º ciclo).

A Figura 4 resume o itinerário formativo do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, com ingresso via BICE.

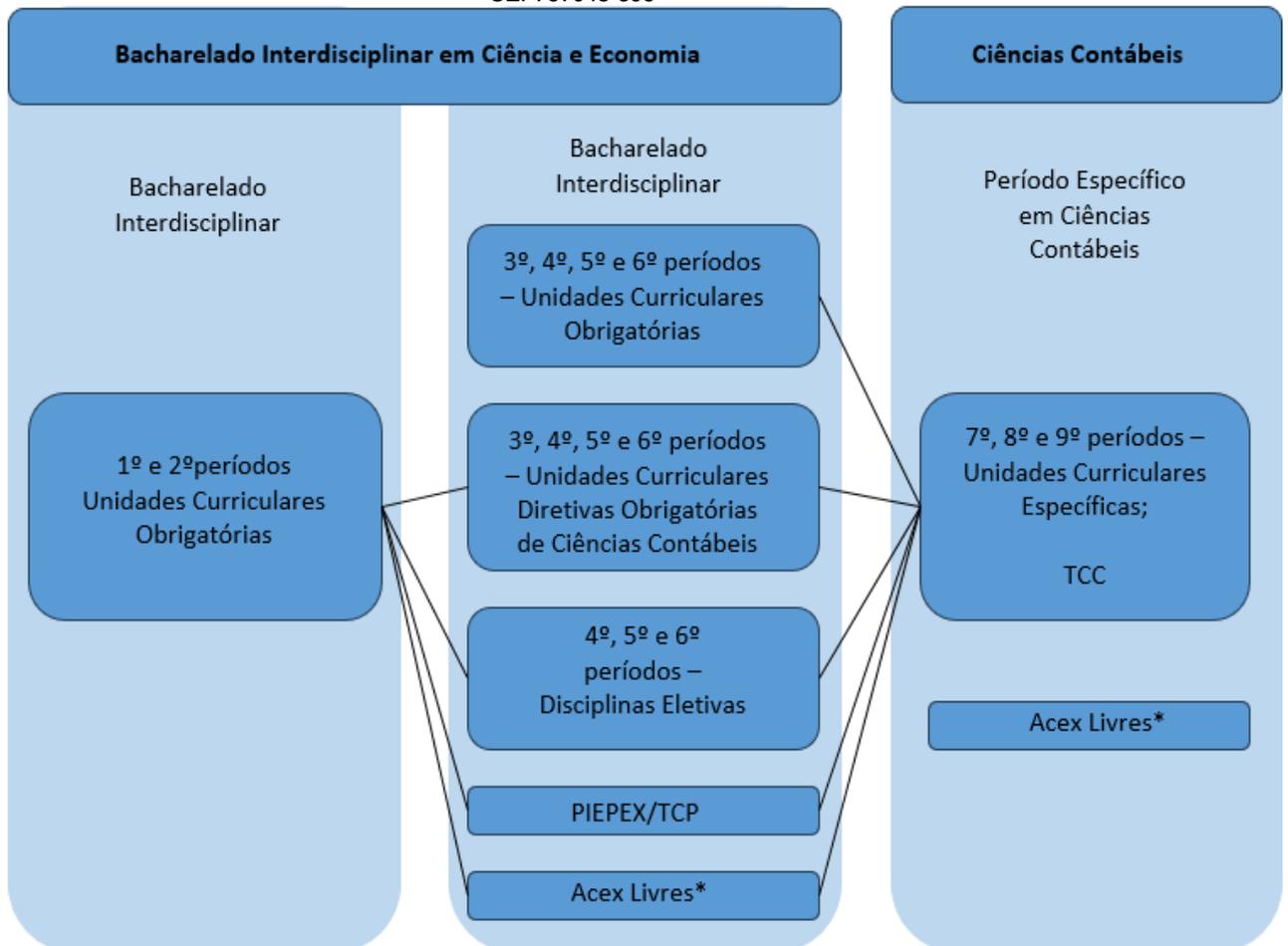


Figura 4: Itinerário formativo do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

b) Ingresso direto, no Bacharelado em Ciências Contábeis: nesta modalidade, o(a) discente cursará os 9 (nove) períodos, já na condição de aluno(a) do curso de Ciências Contábeis, conforme Figura 5.

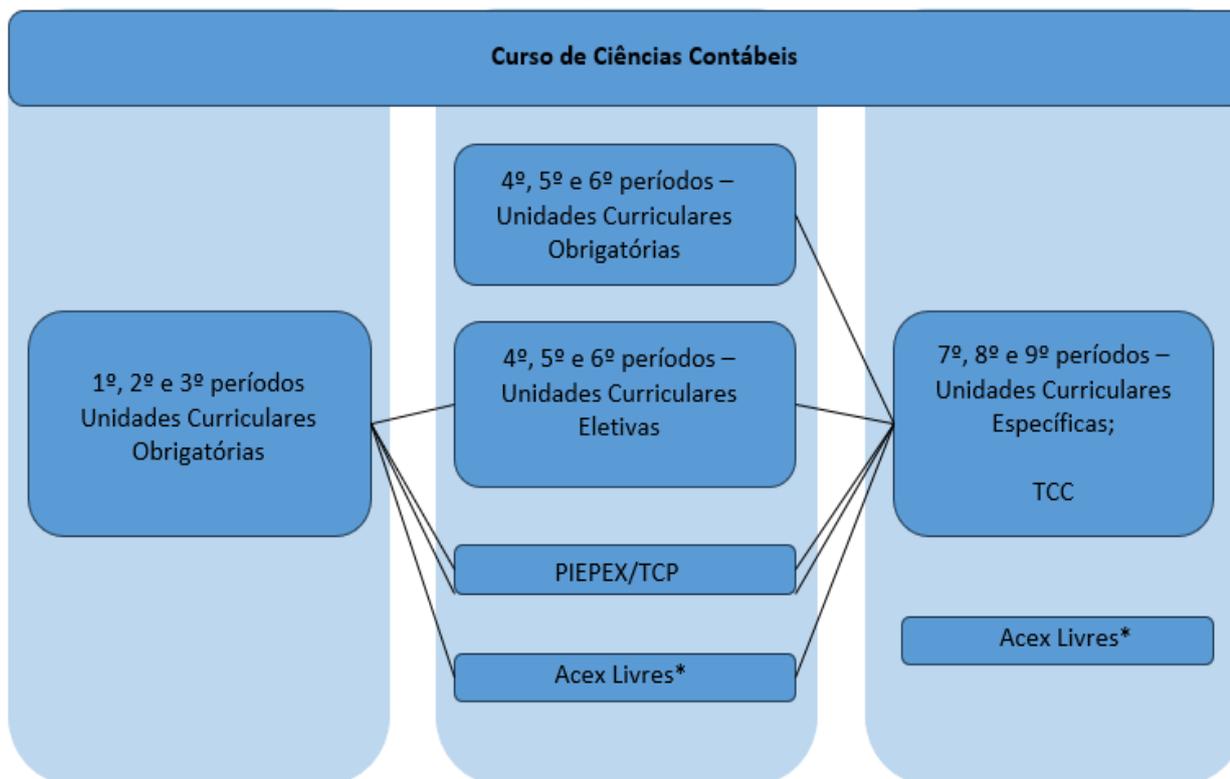


Figura 5: Itinerário formativo do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

A seguir, são apresentadas as disciplinas ofertadas em cada período.

Tabela 3. Divisão das unidades curriculares por período.

1º PERÍODO			
Unidades Curriculares	Créditos	Horas	Tipo
		Teórica	
Introdução à Administração Pública	4	60	Obrigatória
Introdução à Economia	4	60	Obrigatória
Comunicação	4	60	Obrigatória
Introdução às Ciências Atuariais	4	60	Obrigatória
Matemática I	4	60	Obrigatória



2º PERÍODO			
Unidades Curriculares	Créditos	Horas	Tipo
		Teórica	
Ciências Sociais	4	60	Obrigatória
História Econômica Geral	4	60	Obrigatória
Matemática II*	4	60	Obrigatória
Administração Pública Brasileira	4	60	Obrigatória
Introdução à Contabilidade	4	60	Obrigatória

*Pré-Requisito: Matemática I

3º PERÍODO			
Unidades Curriculares ofertadas	Créditos	Horas	Tipo
		Teórica	
Ciência Política	4	60	Obrigatória
Estatística	6	90	Obrigatória
Estado, Direito e Cidadania	2	30	Obrigatória
Legislação e Prática Trabalhista*	2	30	DOB C. Contábeis
Contabilidade e Legislação Tributária I*	4	60	DOB C. Contábeis
Demografia	4	60	DOB Ciências Atuariais Ciências Econômicas
Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária	2	30	DOB Ciências Atuariais
Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária	2	30	DOB Ciências Atuariais
História do Pensamento Econômico	4	60	DOB Ciências Econômicas
Administração Pública Contemporânea	4	60	DOB Administração Pública
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	4	60	DOB Administração Pública

*Diretiva Obrigatória dos Cursos de Ciências Contábeis
Sugere-se o cumprimento de 90h de DOBs neste período.



4º PERÍODO			
Unidades Curriculares Ofertadas	Créditos	Horas	Tipo
		Teórica	
Prática de Pesquisa	4	60	Obrigatória
Microeconomia I	4	60	Obrigatória
Métodos Quantitativos*	4	60	DOB de C. Contábeis
Fundamentos da Programação	4	60	DOB Ciências Atuariais
Contabilidade Social	4	60	DOB Ciências Econômicas
Classes e Movimentos Sociais	4	60	DOB Administração Pública
Tópicos Especiais**			Eletiva

* Diretiva Obrigatória de Ciências Contábeis

**Serão ofertadas UCs Tópicos Especiais que atendam o mínimo de carga horária de 90 h, entre o 4º ao 6º período do BICE.

Sugere-se o cumprimento de 120 horas de eletivas entre o 4º ao 6º período, visando totalizar 300h em cada período.

Sugere-se o cumprimento de 60h de DOB neste período.

5º PERÍODO			
Unidades Curriculares ofertadas	Créditos	Horas	Tipo
		Teórica	
Macroeconomia I	4	60	Obrigatória
Matemática Financeira	4	60	Obrigatória
Contabilidade e Legislação Tributária II*	4	60	DOB C. Contábeis
Cálculo de Probabilidade	4	60	DOB Ciências Atuariais
Microeconomia II	4	60	DOB Ciências Econômicas
Direito Constitucional Aplicado à Administração Pública	2	30	DOB Administração Pública
Psicologia do Trabalho e das Organizações	2	30	DOB Administração Pública
Tópicos Especiais**		-	Eletiva

* Diretiva Obrigatória de Ciências Contábeis

** Serão ofertadas UCs Tópicos Especiais que atendam o mínimo de carga horária de 90 h, entre o 4º ao 6º período do BICE.

Sugere-se o cumprimento de 120 horas de eletivas entre o 4º ao 6º período, visando totalizar 300h em cada período.

Sugere-se o cumprimento de 60h de DOB neste período.



6º PERÍODO			
Unidades Curriculares ofertadas	Créditos	Horas	Tipo
		Teórica	
Gestão de Custos	4	60	Obrigatória
Instituições de Direito Privado	2	30	Obrigatória
Análise de Demonstrações Contábeis	2	30	Obrigatória
Teoria da Contabilidade*	4	60	DOB C. Contábeis
Matemática Atuarial I	4	60	DOB Ciências Atuariais
Macroeconomia II	4	60	DOB Ciências Econômicas
Políticas Públicas	4	60	DOB Administração Pública
Tópicos Especiais**		-	Eletiva

* Diretiva Obrigatória de Ciências Contábeis

** Serão ofertadas UCs Tópicos Especiais que atendam o mínimo de carga horária de 90 h, entre o 4º ao 6º período do BICE.

Sugere-se o cumprimento de 120 horas de eletivas entre o 4º ao 6º período, visando totalizar 300h em cada período.

Sugere-se o cumprimento de 60h de DOB neste período.

7º PERÍODO			
Unidades Curriculares	Créditos	Horas	Tipo
		Teórica	
Contabilidade e Controladoria I	4	60	Obrigatória
Instrumentos Financeiros e Gestão de Ativos	4	60	Obrigatória
Contabilidade e Análise de Custos	4	60	Obrigatória
Finanças Corporativas	4	60	Obrigatória
Contabilidade Atuarial	4	60	Obrigatória

8º PERÍODO			
Unidades Curriculares	Créditos	Horas	Tipo
		Teórica	
Contabilidade e Controladoria II	4	60	Obrigatória
Legislação Atuarial e Empresarial	4	60	Obrigatória
Orçamento Empresarial	2	30	Obrigatória
Contabilidade Pública	4	60	Obrigatória



Perícia Contábil	2	30	Obrigatória
------------------	---	----	-------------

9º PERÍODO			
Unidades Curriculares	Créditos	Horas	Tipo
		Teórica	
Auditoria Contábil e Controle Interno	4	60	Obrigatória
Finanças e Orçamento Público	4	60	Obrigatória
Controladoria Estratégica e Operacional	4	60	Obrigatória
Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade	2	30	Obrigatória
Ética e Profissionalismo	2	30	Obrigatória

CARGA HORÁRIA DO CURSO (EM HORAS)	
Unidades curriculares	2.580
PIEPEX - Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	600
Trabalho de Conclusão de Curso	60
Acex Livres*	94*
TOTAL	3.334

O Quadro 4 apresenta uma distribuição sintética das atividades curriculares do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

Quadro 4: Distribuição da carga horária do curso de Ciências Contábeis- Bacharelado

Natureza	Núcleo	Créditos	Percentual Créditos Totais	Carga Horária	Percentual Carga Horária Total
Obrigatórias	Obrigatórias do 1º ao 6º períodos	76	44,71%	1140	34,19%
	Diretivas Obrigatórias de Ciências Contábeis* (1º ao 6º período)	18	10,59%	270	8,10%
	PECIC - Período Específico em Ciências Contábeis (7º ao 9º período)	52	30,59%	780	23,40%
	PIEPEX (1º ao 6º Período)	0	-	600	18,00%
	PECIC - TCC (8º e 9º Período)	0	-	60	1,80%



Eletivas	Eletivas (1º ao 6º período)	26	14,12%	390**	11,70%
Acex Livres***	Acex			94h***	2,82%
Total		170	100,00%	3.334	100,00%

* Para o aluno de ingresso direto no curso de Ciências Contábeis, as Diretiva Obrigatórias são consideradas disciplinas obrigatórias.

**Valores correspondentes à carga horária e créditos mínimos de eletivas a ser cursada pelos discentes.

Nota: ACEx livre, aquelas oriundas de outros projetos e/ou programas de extensão, de livre escolha do discente.

A seguir são apresentadas as unidades curriculares de caráter obrigatório e não obrigatório.

3.11 Unidades curriculares obrigatórias

O Quadro 5 apresenta as unidades curriculares obrigatórias que são ofertadas do 1º ao 6º período, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 5: Unidades curriculares obrigatórias do 1º ao 6º período

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Comunicação	60	4
Introdução à Administração Pública	60	4
Introdução à Economia	60	4
Introdução às Ciências Atuariais	60	4
Matemática I	60	4
Administração Pública Brasileira	60	4
Ciências Sociais	60	4
História Econômica Geral	60	4
Introdução à Contabilidade	60	4
Matemática II	60	4
Ciência Política	60	6
Estatística	90	4
Estado, Direito e Cidadania	30	2
Microeconomia I	60	4
Prática de Pesquisa	60	4
Macroeconomia I	60	4
Matemática Financeira	60	4
Análise das Demonstrações Contábeis	30	2



Gestão de Custos	60	4
Instituições de Direito Privado	30	2
Total	1.140	76

No Quadro 6 são apresentadas as unidades curriculares do núcleo diretivas obrigatórias, que são ofertadas do 1º ao 6º período, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 6: Unidades curriculares diretivas obrigatórias de Ciências Contábeis do 1º ao 6º Período

Unidades curriculares	Carga Horária	Créditos
Legislação e Prática Trabalhista	30	2
Contabilidade e Legislação Tributária I	60	4
Métodos Quantitativos	60	4
Contabilidade e Legislação Tributária II	60	4
Teoria da Contabilidade	60	4
Total	270	18

O Quadro 7 apresenta as unidades curriculares do núcleo específico que serão ofertadas do 7º ao 9º períodos, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 7: Unidades curriculares específicas do 7º ao 9º Período de Ciências Contábeis (PECIC)

Unidades curriculares	Carga Horária	Créditos
Contabilidade e Controladoria I	60	4
Finanças Corporativas	60	4
Contabilidade e Análise de Custos	60	4
Instrumentos Financeiros e Gestão de Ativos	60	4
Contabilidade Atuarial	60	4
Contabilidade e Controladoria II	60	4
Legislação Atuarial e Empresarial	60	4
Orçamento Empresarial	30	2
Contabilidade Pública	60	4
Perícia Contábil	30	2
Auditoria Contábil e Controle Interno	60	4
Finanças e Orçamento Público	60	4
Controladoria Estratégica e Operacional	60	4



Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade	30	2
Ética e Profissionalismo	30	2
Total	780	52

3.12 Unidades curriculares eletivas

No Quadro 8 são apresentadas as unidades curriculares do núcleo eletivas, que são ofertadas do 4º ao 6º período, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 8: Disciplinas Eletivas ofertadas

Unidades curriculares	Carga Horária	Créditos
Tópicos Especiais*	-	-
Demografia	60	4
História do Pensamento Econômico	60	4
Administração Pública Contemporânea	60	4
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	60	4
Contabilidade Social	60	4
Fundamentos de Programação	60	4
Classes e Movimentos Sociais	60	4
Microeconomia II	60	4
Psicologia do Trabalho e das Organizações	30	2
Direito Constitucional Aplicado à Administração Pública	30	2
Cálculo de Probabilidade	60	4
Matemática Atuarial I	60	4
Macroeconomia II	60	4
Políticas Públicas	60	4
Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária	30	2
Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária	30	2

*Os tópicos especiais serão ofertados com carga horária mínima de 90 horas por semestre, podendo haver o compartilhamento com DOB's de outros cursos.

Obs.: O discente deve cursar o mínimo de 390 horas.

Ressalta-se que as unidades curriculares de Tópicos Especiais deverão ser ofertadas em no mínimo 90 horas por semestre, podendo ser dividido em 1 tópico de 60 horas e 1 de 30 horas, ou 3 tópicos de 30 horas, ou 2 ou mais



tópicos de 60 horas. A oferta de tópicos estabelece a carga horária mínima, mas não limita a carga horária. Cabe ao NDE do curso a decisão sobre carga horária e quantidade de unidades curriculares de tópicos especiais a serem ofertados. Além disso, desde que aprovado pelos Colegiados dos Cursos envolvidos, permite-se o compartilhamento de UCs Diretivas Obrigatórias como Tópicos Especiais, sem a necessidade de recadastramento e criação de turmas no Sistema Acadêmico, dado que essas DOBs já são cadastradas como UC eletivas na dinâmica curricular do curso de Ciências Contábeis.

3.13 Unidades Curriculares Optativas

Unidades curriculares cursadas como optativas em outros cursos da UNIFAL-MG ou em outras IES, poderão ter a carga horária contabilizada como eletiva para fins de integralização do curso (BICE ou Específico), considerando as disposições do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG. Para isso, o estudante deve submeter, via processo, a unidade curricular ou disciplina cursada para a apreciação do Colegiado do Curso do Curso de Ciências Contábeis ou do BICE, a depender da modalidade de ingresso e/ou ciclo no qual o aluno está matriculado.

Os discentes que tenham obtido aproveitamento de unidade curricular do 7º e/ou 8º períodos do cursos de Ciências Contábeis para concluir o BICE (discentes ingressantes via edital de transição), deverão cursar a mesma carga horária aproveitada em unidades curriculares eletivas do BICE ou de outros cursos do segundo ciclo do ICESA, para que não ocorra a utilização de carga horária em duplicidade.

3.14 Unidades e componentes curriculares obrigatórias por área de formação A

proposta do curso contempla unidades e componentes curriculares de diversas áreas de formação, em acordo com a Resolução CNE/CES nº. 10/2004, tais como: Matemática, Estatística, Administração, Economia, Direito, Atuária e Ciências Contábeis.



Direcionando a formação específica em Ciências Contábeis, são apresentadas nos Quadros 9.1, 9.2, 9.3, 9.4 e 9.5 as unidades curriculares por subáreas do conhecimento das Ciências Contábeis, classificadas a partir do entendimento extraído de Marion (2011), Ludicibus *et al.* (2011) e outros estudiosos da área.

Quadro 9.1: Contabilidade Societária

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Introdução à Contabilidade	60	4
Contabilidade e Controladoria I	60	4
Contabilidade Atuarial	60	4
Contabilidade e Controladoria II	60	4
Teoria da Contabilidade	60	4
Auditoria Contábil e Controle Interno	60	4
Total	360	24

Quadro 9.2: Contabilidade e Legislação Tributária

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Contabilidade e Legislação Tributária I	60	4
Contabilidade e Legislação Tributária II	60	4
Total	120	8

Quadro 9.3: Finanças e Métodos Quantitativos

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Matemática Financeira	60	4
Instrumentos Financeiros e Gestão de Ativos	60	4
Métodos Quantitativos	60	4
Finanças Corporativas	60	4
Finanças e Orçamento Público	60	4
Total	300	20

Quadro 9.4: Custos e Controladoria

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Gestão de Custos	60	4
Contabilidade e Análise de Custos	60	4
Orçamento Empresarial	30	2
Controladoria Estratégica e Operacional	60	4
Total	210	14

Quadro 9.5: Outros

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Contabilidade Pública	60	4
Perícia Contábil	30	2
Ética Profissional	30	2
Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade	30	2



Legislação e Prática Trabalhista	30	2
Total	180	12

3.14.1 Ementário

A seguir, são apresentadas as Ementas de todas as unidades curriculares do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

1º Período

Introdução à Administração Pública

Ementa

Organizações e organizações públicas. Administração e Administração Pública. O campo de Públicas: pluralidade temática e teórica; interesse público como elemento integrador; surgimento dos cursos de graduação e pós-graduação no Brasil. Atuação do (a) administrador (a) público (a) nas áreas acadêmica, governamental, no terceiro setor, nos movimentos sociais e na iniciativa privada. Teorias introdutórias do pensamento administrativo e suas críticas: Escola Clássica e Administração Científica, Teoria da Burocracia, Escola de Relações Humanas, Abordagem Comportamental, Teoria dos Sistemas, Abordagem Contingencial. Influência das teorias administrativas na Administração Pública. Racionalidade e tomada de decisão na administração pública. Áreas funcionais na administração pública (Planejamento Público, Marketing Público, Administração da Produção e Serviços na Administração Pública, Gestão de Pessoas na Administração Pública e Finanças Públicas).

Introdução à Economia

Ementa

Conceitos e modelos fundamentais de economia. Noções de microeconomia: mercado e preços. Teoria do consumidor. Produção e custo. Estruturas de mercado. Principais agregados macroeconômicos. Moeda, inflação e sistema financeiro. Oferta e Demanda agregada: política monetária e fiscal. Economia Internacional. Desenvolvimento econômico e temas atuais.

Comunicação



Ementa

O texto como linguagem e estrutura. Fases de elaboração do texto escrito. Coerência e coesão textuais. Gêneros textuais e acadêmicos: resumo e resenha. Principais aspectos relacionados à escrita acadêmica. Comunicação organizacional. Produção de textos orais acadêmicos.

Introdução às Ciências Atuariais

Ementa

Princípios / Conceitos sobre Seguros. Ramos de operação; Definições. Análise de ambiente interno e externo. Apólice: Condições Gerais, Especiais e/ou Particulares. Nota Técnica Atuarial. Cosseguro. Resseguro. Planos de Capitalização. Planos de Previdência. Conceitos básicos de Solvência. Caracterização dos principais tipos de risco. Conceitos básicos de gerenciamento de risco.

Matemática I

Ementa

Números Reais. Funções de uma variável a valores reais. Limite. Derivadas e Aplicações.

2º Período

Ciências Sociais

Ementa

Perspectiva histórica do desenvolvimento da ciência social. Imaginação sociológica. Debate sobre os dilemas teóricos da sociologia. Natureza e cultura. Indivíduo e sociedade. Agência e estrutura. Conflito e consenso. Pensamento social clássico. Ação social, relação social. O que é um fato social. Classe social, consciência de classe e alienação. Ideologia e sociedade. Temas contemporâneos da sociologia.

Administração Pública Brasileira

Ementa



Trajatória da Administração pública brasileira; Princípios da Administração Pública; Modelos de administração pública (Patrimonialismo, Burocracia, Gerencialismo e Administração pública societal); Reforma do Estado e da administração pública no Brasil.

História Econômica Geral

Ementa

Antiguidade; Feudalismo; Transição para o capitalismo; Revolução Industrial e industrializações retardatárias; Imperialismo e capital monopolista; Socialismo.

Matemática II

Ementa

Integrais de funções de uma variável real a valores reais. Noções de Geometria Analítica. Funções de várias variáveis reais a valores reais. Derivadas parciais. Diferenciabilidade. Derivada direcional. Máximos e Mínimos.

Introdução a Contabilidade

Ementa

Noções preliminares. Estrutural Conceitual Básica e Princípios Fundamentais da Contabilidade. Método das Partidas Dobradas. Situação Econômica e Situação Financeira. Regime de Caixa e Regime de Competência. Técnicas Contábeis. Variações do Patrimônio Líquido. Plano de Contas. Escrituração e Fatos Contábeis Diversos. Razonete e Balancete. Relatórios Contábeis: Balanço Patrimonial – BP, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração do Valor Adicionado – DVA e Notas Explicativas.

3º Período

Estatística

Ementa



Estatística descritiva. Probabilidade: Conceito, axiomas e teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade unidimensionais. Introdução à Teoria da Amostragem. Inferência Estatística: Teoria da Estimação, Processos de decisão, Testes de Hipóteses.

Estado, Direito e Cidadania

Ementa

Estado Democrático de Direito e Constituição: conceitos jurídicos e sociológicos. Constituição Federal de 1988. Poderes do Estado brasileiro e organização político-administrativa. Cidadania no Brasil. Cidadania política, cidadania social e cidadania ambiental.

Ciência Política

Ementa

Poder, dominação e opressão. Estado, luta de classes, bem comum e burocracia. Formas e sistemas de governo: monarquia, república, presidencialismo e parlamentarismo. Representação e sistema partidário. Regimes políticos: democracias e autocracias. Ordem internacional: interestatal, imperialismo, globalização e neoliberalismo. Reprodução, reforma e revolução.

Demografia

Ementa

Conceitos e variáveis em Demografia. Fontes de dados demográficos. Medidas de período e medidas de coorte. Mortalidade. Padronização direta. Fecundidade e natalidade. Estrutura etária e dinâmica da população.

Legislação e Prática Trabalhista

Ementa

Aspectos da Legislação trabalhista e das Relações de trabalho. Procedimentos principais das rotinas trabalhistas: admissão de pessoal, jornada de trabalho, contrato de trabalho, cálculo da folha de pagamento, férias, 13º. Salário,



provisões e cálculo de rescisão contratual. Encargos e obrigações acessórias.
Registro contábil das operações de rotinas trabalhistas.

Contabilidade e Legislação Tributária I

Ementa

Tributos: conceitos, espécies e elementos fundamentais. Tributos sobre o consumo no Brasil. Imposto sobre serviços (ISS). Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação (ICMS). Imposto sobre produtos industrializados (IPI). Programa de integração social (PIS) e contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS). Sistema público de escrituração digital (SPED).

História do Pensamento Econômico

Ementa

Mercantilismo; Economia política clássica; Pensamento econômico socialista e Marx; Revolução marginalista; Ortodoxia neoclássica; Schumpeter; Revolução Keynesiana.

Administração Pública Contemporânea

Ementa

A modernidade e a globalização; o Estado e a administração pública compreendidas em perspectiva interdisciplinar e histórico-crítica; tendências ideológicas e desafios contemporâneos das teorias e práticas do campo.

Desenvolvimento Local e Sustentabilidade

Ementa

Aspectos conceituais e dilemas sobre desenvolvimento e crescimento econômico. Ciência e tecnologia na sociedade industrial capitalista. Articulação entre o local e o global; Relações entre a sociedade e a natureza. Desenvolvimento Humano, Social e Ambiental. Desenvolvimento sustentável: possibilidades e limites. Desenvolvimento local: perspectivas e estratégia de desenvolvimento. Movimentos ambientalistas e a pressão pela preservação



ambiental. Políticas de desenvolvimento local e meio ambiente no Brasil; Participação e desenvolvimento. Metodologias participativas: diagnóstico e planejamento participativos.

Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária

Ementa

Matrizes: propriedades e operações. Sistemas de equações lineares. Determinantes. Espaços vetoriais. Autovalores e autovetores. Aplicações em Seguros, Previdência, Risco, Saúde e Finanças.

Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária

Ementa

Séries e sequências. Integração de função de duas ou mais variáveis. Métodos numéricos com aplicações em Seguros, Previdência, Risco, Saúde e Finanças.

4º Período

Prática de Pesquisa

Ementa

Os critérios de cientificidade e o senso comum (falsificacionismo de Popper, os paradigmas de Kuhn, os programas de pesquisa de Lakatos e a retórica científica). O método científico: hipóteses e evidências; dedução e indução; experimentação e observação; causalidade e correlação. Tipos de pesquisa: descritiva, explicativa, preditiva e propositiva. As especificidades das ciências sociais aplicadas: objetividade e subjetividade; descrição e prescrição. Dados quantitativos e qualitativos. Técnicas de coleta de dados (entrevistas, grupos focais e registros administrativos). Revisão de literatura; artigos científicos (modelo IMRD e modelo ensaio); mecanismos de busca de artigos. Regras da ABNT sobre formatação de trabalhos acadêmicos. Noções básicas de escrita em editores de texto, de elaboração de tabelas e gráficos em planilhas eletrônicas e de montagem de apresentação de slides. Elaboração de artigos científicos e sua apresentação em eventos científicos.



Microeconomia I

Ementa

Teoria do consumidor. Abordagem ordinal da utilidade. Curvas de Indiferença. Restrição Orçamentária. Escolha do consumidor. Bens normais, inferiores, comuns, de Giffen, substitutos e complementares. Curvas de renda-consumo e preço-consumo. Preferência Revelada. Efeitos preço, substituição e renda. Equação de Slutsky. Excedente do consumidor.

Métodos Quantitativos

Ementa

Parte I: Análise de dados, correlação e causalidade: a análise econométrica. Regressão linear simples: estimação, testes e análise. Regressão linear múltipla: estimação e inferência. Uso de variáveis *dummy*. Modelos com variável dependente qualitativa: *probit* e *logit*: estimação e inferência. **Parte II:** Introdução ao management science. Introdução à pesquisa operacional. Estruturação e resolução de problemas de programação linear. O método simplex. Aplicações na área de controladoria e contabilidade.

Classes e Movimentos Sociais

Ementa

Fundamentos históricos, teóricos e práticos que compreendem a construção dos entendimentos acerca de classes sociais e movimentos sociais. Luta e consciência de classe. Estudo de movimentos sociais contemporâneos. As classes sociais e os movimentos sociais no Brasil. Classes sociais e a administração pública. Movimentos sociais e a administração pública.

Fundamentos de Programação

Ementa

Conceitos básicos de algoritmos; construção de algoritmos; variáveis; expressões; identificadores; entrada de dados; operadores; vetores e matrizes; caracteres; strings; operadores lógicos; estruturas condicionais; estruturas de repetição; modularização (funções e procedimentos).

Contabilidade Social

Ementa



Conceitos básicos e introdutórios; Sistema de Contas Nacionais; Números índices; Balanço de Pagamentos; Taxa de Câmbio e Mercado Cambial; Indicadores Sociais.

Tópicos Especiais em Administração Pública I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

Tópicos Especiais em Ciências Econômicas I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas.

5º Período

Macroeconomia I

Ementa

Modelo Clássico, Modelo Keynesiano Simplificado, Mercado de Bens, Mercado Monetário, Modelo IS-LM, Consumo e Investimento.

Matemática Financeira

Ementa

Valor do dinheiro no tempo. Juros e desconto simples. Juros compostos. Taxas nominais, proporcionais, equivalentes e efetivas. Descontos. Equivalência de capitais. Rendas ou séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Avaliações



de investimentos.

Contabilidade e Legislação Tributária II

Ementa

Tributação sobre a renda: imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). Tributação sobre o lucro no Brasil. Estrutura básica do lucro real. Lucro real: trimestral versus anual. Lucro real anual: antecipação mensal. Despesas dedutíveis e não dedutíveis. Exclusões ao lucro líquido. Incentivos fiscais do imposto de renda das pessoas jurídicas. Compensação de prejuízos não operacionais e o controle no livro de apuração do lucro real (e-LALUR). Tributação das microempresas e empresas de pequeno porte (Simples Nacional). Pronunciamento técnico: CPC 32 - tributos sobre o lucro. Sistema público de escrituração digital (SPED).

Psicologia do Trabalho e das Organizações

Ementa

A Psicologia como ciência e seu objeto de estudo. Psicologia aplicada ao estudo do trabalho e das organizações. Comportamento humano, subjetividade, saúde e sofrimento no trabalho. Processos psicossociais envolvidos nas relações de trabalho.

Direito Constitucional aplicado à Administração Pública

Ementa

Introdução ao Direito Constitucional. Direitos Fundamentais. Administração Pública: conceito, princípios e estruturação. Noções constitucionais sobre finanças públicas.

Cálculo de Probabilidade

Ementa

Conceitos Fundamentais de Probabilidade. Variáveis aleatórias multidimensionais. Função Geradora de Momentos. Teorema Central do Limite. Lei dos Grandes Números.

Microeconomia II

Ementa



Isoquantas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de escala. Maximização de lucros. Produção e custos: curto e longo prazo. Minimização de custos. Curvas de custo. Economias de escala e de escopo. Concorrência perfeita: O equilíbrio da firma competitiva. A oferta da indústria no curto e no longo prazo. Avaliação de ganhos e perdas de políticas governamentais. Monopólio. Discriminação de preços. Concorrência monopolística. Oligopólio. Mercado de fatores de produção.

Tópicos Especiais em Administração Pública II

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis II

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

Tópicos Especiais em Ciências Econômicas II

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas.

6º Período

Análise de Demonstrações Contábeis

Ementa

Introdução à Análise das Demonstrações Financeiras. Coleta de informações econômico-financeiras e demonstrações financeiras. Análise Vertical e Análise Horizontal. Análise econômico-financeira: Índices de Liquidez, Índices de Estrutura de Capital e Índices de Rentabilidade. Análise da Atividade Operacional: Índices de Prazos



Médios e Giro, Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro. Análise Dinâmica de Capital de Giro (Modelo Fleuriet).

Gestão de custos

Ementa

Conceitos, elementos e classificação de custos. Custeio por Absorção. Custeio Variável e Análise das Relações Custo/Volume/Lucro. Custeio ABC. Sistemas de produção e de apropriação de custos. Custos para controle e planejamento. Formação de preços de venda.

Instituições de Direito Privado

Ementa

Dicotomia entre Direito Público e Privado. Conceito e classificação das leis. Pessoas naturais: capacidade, personalidade e terminalidade. Pessoas jurídicas: sociedade simples e empresariais. Fatos e atos jurídicos. Noções sobredireitos das obrigações e contratos. Noções sobre Registros públicos. Noções sobre propriedade: material, intelectual e industrial.

Teoria da Contabilidade

Ementa

O que é teoria; assimetria informacional e Teoria da Agência; relevância e características qualitativas da informação contábil; Ativo e sua mensuração; Passivo e PL; conservadorismo contábil; Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas; políticas e escolhas contábeis; gerenciamento de resultados; Disclosure.

Políticas Públicas

Ementa

Principais vertentes teóricas em políticas públicas. Atores, instituições e instrumentos de políticas públicas. Tipologias e Modalidades de Políticas Públicas. Ciclos do processo de políticas: montagem de agenda, formulação, tomada de decisão política, implementação e avaliação. A evolução das Políticas Públicas no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que



os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas.

Matemática Atuarial I

Ementa

Funções Biométricas sobre uma vida. Prêmio puro único: Modelos clássicos de seguros de vida individuais. Prêmio puro único: Planos por sobrevivência (Teoria das Anuidades). Anuidades e Pecúlios a Prêmios Nivelados. Teoria das Reservas Matemáticas. Teoria dos Prêmios Comerciais.

Macroeconomia II

Ementa

Mercado de Trabalho, Modelo OA-DA, Curva de Phillips, Novos Clássicos, Novos Keynesianos, Ciclos Econômicos.

Tópicos Especiais em Administração Pública III

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis III

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

Tópicos Especiais em Ciências Econômicas III

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas.

7º Período

Contabilidade e Controladoria I



Ementa

Ativos e Passivos Operacionais. Imobilizado (CPC 27). Teste de recuperabilidade (CPC 01). Realizável a Longo Prazo. Arrendamento Mercantil (CPC 06). Intangível (CPC 04). Passivo Não Circulante. Custos dos Empréstimos (CPC 20). Patrimônio Líquido: destinação de resultados, reservas, ajustes de avaliação patrimonial. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL.

Instrumentos Financeiros e Gestão de Ativos

Ementa

Mercado Financeiro: Intermediação e intermediários financeiros. O Sistema Financeiro Nacional (SFN): agentes e mercados. Processo de negociação de títulos. Mercado de renda fixa: Modelos de preço de títulos pré-fixados e indexados; Preço de títulos federais: LTN, LFT, NTNFB e NTNFB. Principais curvas de juros: pré-fixadas e indexadas (IPCA, IGP, TR); Marcação a mercado, curvas de juros e volatilidade. Mercado de renda variável: produtos. Teoria de Carteiras para dois ou mais ativos. Fundos de investimento: estrutura de funcionamento, modalidades, performance e fatores de risco. Principais modelos de precificação e análise de desempenho de carteira de ações ajustadas por risco.

Contabilidade e Análise de Custos

Ementa

Esquema básico de Contabilidade de Custos. Departamentalização. Comportamento e contabilização dos custos: matéria-prima; mão de obra direta; e custos indiretos de fabricação. Custeio ABC e a abordagem gerencial. Custeio



variável e a tomada de decisão. Planejamento e controle baseados em Custos.
Decisões sobre o preço de venda.

Finanças Corporativas

Ementa

Decisões financeiras: investimento, financiamento e dividendos. Gestão financeira de curto prazo: caixa, contas a receber, estoques e fornecedores. Gestão e análise do capital de giro e do capital circulante líquido (CCL). Planejamento financeiro de curto prazo e análise de liquidez. Custo de capital: próprio, de terceiros e o custo médio ponderado do capital (WACC). Avaliação de projetos em condições de certeza em condições de incerteza e risco. Fundamentos de financiamento de empresas. Estrutura de capital: proposições de Modigliani e Miller e teorias sobre estrutura de capital. Política de dividendos.

Contabilidade Atuarial

Ementa

A estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (CPC 00). Características qualitativas das demonstrações financeiras. Demonstrações financeiras em entidades supervisionadas pelas SUSEP. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis (IAS 1 e IAS 8/CPC 23 e CPC 26). Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes: definições contábeis (IAS 37/CPC 25). Provisões em seguradoras: tipos e contabilização. Provisões em empresas de capitalização: tipos e contabilização. Contratos de seguros segundo normas internacionais de contabilidade (IFRS 17/CPC50): reconhecimento, mensuração e o teste de adequação de passivos. Teste de redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36/CPC 01): finalidades e metodologia. Ativo intangível (IAS 38/CPC 04): reconhecimento, mensuração e evidenciação. Indicadores para análise de demonstrações financeiras de seguradoras. Demonstrações financeiras em fundos de pensão. Provisões para fundos de pensão. Contabilização de provisões. Indicadores de análise de balanços para fundos de pensão. Benefícios a empregados (IAS 19/CPC 33): contabilização na patrocinadora e evidenciação. Demonstrações financeiras em



Regimes Próprios de Previdência. Demonstrações financeiras em operadoras de planos de saúde (OPS). Provisões para OPS: tipos, finalidades e contabilização. Indicadores de análise de balanços em OPS.

8º Período

Contabilidade e Controladoria II

Ementa

Demonstração do Resultado Abrangente (DRA). Demonstração dos fluxos de Caixa (CPC 03). Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Investimentos em Outras Sociedades (CPC 18). Propriedade para Investimento (CPC 28). Negócios em Conjunto (CPC 19). Combinação de Negócios (CPC 15). Consolidação das Demonstrações Contábeis (CPC 36).

Legislação Atuarial e Empresarial

Ementa

Teoria geral do direito empresarial: empresário, empresa, sociedades contratuais, sociedades estatutárias. Cooperativas. Sociedade anônima. Administração pública direta e indireta. Noções do regime jurídico do mercado de capital. Noções do regime jurídico do sistema financeiro. Título de crédito. Sociedades de capitalização. Direito da seguridade social: Seguridade Social da CRFB/88. Assistência Social. Saúde: Direito à saúde, ANS, SUS, Saúde complementar, saúde suplementar. Previdência complementar e previdência social.

Orçamento Empresarial

Ementa

Planejamento e Controle nas empresas. Planejamento Estratégico e o Ciclo Orçamentário. Processo orçamentário: histórico, conceitos, objetivos, estrutura, vantagens e limitações. Orçamento Operacional. Orçamento de caixa. Orçamento de investimentos. Projeção dos Demonstrativos Contábeis Básicos. Controle e avaliação do processo orçamentário. Tipos de orçamento.



Contabilidade Pública

Ementa

Noções introdutórias sobre Contabilidade aplicada ao setor público; Sistemas e Regimes contábeis; Estrutura Conceitual (NBC TSP Estrutura Conceitual); Elementos das Demonstrações Contábeis; Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP); Estoques, Imobilizado e Intangível; Ajustes aos ativos (Reavaliação, Depreciação/Amortização e Redução ao Valor Recuperável); Provisões, Ativos e Passivos Contingentes; Receita Pública e Despesa Pública: conceituação, classificação e contabilização; Receitas com e sem contraprestação; Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) e suas interpretações.

Perícia Contábil

Ementa

Conceito, tipos de perícia, finalidades, perícias judiciais e extra-judiciais; Perito do Juízo e Perito Assistente; planejamento; Normas Brasileiras de Perícia Contábil; procedimentos periciais; quesitos; laudo pericial.

9º Período

Auditoria Contábil e Controle Interno

Ementa

Conceitos básicos de auditoria, procedimentos de auditoria, auditoria externa e auditoria interna, demonstrações contábeis a serem auditadas. Planejamento de auditoria, auditoria das contas patrimoniais e de resultado, parecer da auditoria e relatório da auditoria. Controle interno, princípios fundamentais dos controles, avaliação do sistema de controle interno e determinação dos procedimentos de auditoria. Normas Brasileiras Técnicas de Auditoria.

Finanças e Orçamento Público

Ementa



Atividade Financeira do Estado. Regulação da Economia. Política Fiscal e Política Monetária. Orçamento Público e Princípios Orçamentários. Classificações Orçamentárias: Receitas e Gastos Públicos. Vinculação de Receitas Públicas e Lei de Responsabilidade Fiscal. Orçamento-Programa. Processo Orçamentário.

Controladoria Estratégica e Operacional

Ementa

A função controladoria e o controller nas organizações. Estratégias de unidades de negócio e corporativa. Descentralização: centros de receitas, custos/despesas e de lucro. Mensuração de desempenho em organizações descentralizadas. Preço de transferência. Decisões de orçamento de capital. Mensuração, Controle de Ativos e o Valor Econômico Agregado (EVA®). Controle gerencial de projetos. Comportamento nas organizações e remuneração de gestores. O Balanced Scorecard (BSC).

Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade

Ementa

Processamento de dados e sistemas de informação contábil-financeiro. Bancos de dados e sistemas. Sistemas operacionais. Fluxogramas. Diagramas de fluxos de dados. Entrada de dados em sistemas contábeis. Produção de relatórios contábeis. XBRL. Sistemas de informações gerenciais.

Ética e profissionalismo

Ementa

Fundamentos de Ética. Moral e a ética. Fator comportamental no comportamento ético. Código de ética do profissional contábil (NBC PG 01). Racionalização e ética. Dilemas éticos. Casos aplicados sobre condutas éticas do profissional contábil.



3.14.2 Atividades complementares

As atividades complementares no Bacharelado Interdisciplinar e no curso específico de Ciências Contábeis caracterizam atividades de formação que, como o próprio nome diz, visam complementar a formação dos discentes através da frequência em eventos culturais, acadêmicos, científicos, dentre outros.

As atividades complementares serão contempladas no âmbito do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – PIEPEX, durante os seis primeiros períodos do curso, de modo que os alunos se sintam norteados sob o ponto de vista de formação e possam aliar estas atividades, sempre que possível, aos seus projetos de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidos.

3.14.3 Atividade Curricular de Extensão (ACEx)

As Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) fazem parte do itinerário educativo e formativo do discente propiciando a interdisciplinaridade além da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, ampliando assim a relação da instituição com a sociedade e possibilitando uma formação mais abrangente.

As Atividades Curriculares de Extensão deverão ser realizadas por todos os ingressantes a partir de 2023.1, considerando-se a carga horária mínima de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso. Portanto, para a integralização do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, a carga horária mínima a ser cumprida em ACEx é de 334h, devido ao somatório das cargas horárias estabelecidas.

A organização da oferta de carga horária ACEx do bacharelado em Ciências Contábeis se dará conforme apresentado no Quadro 10.



Quadro 10 – Distribuição da carga horária ACEX do bacharelado em Contábeis.

Unidade Curricular Componente Curricular	CH Total (h)	CH ACEX (h)
UCs Obrigatórias Comuns	1.140	-
UCs Diretivas Obrigatórias e Eletivas	660	-
PIEPEX	600	240
ACEx Livre	94	94
UCs Obrigatórias Específicas	780	-
TCC	60	-
Total	3.334	334

As possibilidades de oferta da CH em ACEX serão por meio de: (a) ACEX vinculada ao Eixo Extensão do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX) e (b) ACEX livre, aquelas oriundas de outros projetos e/ou programas de extensão, de livre escolha do discente .

(a) ACEX vinculada ao Eixo Extensão do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX);

A oferta da CH em ACEX será por meio do Eixo Extensão do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX), que deverá ser cumprida por meio de projetos e/ou programas de extensão, de livre escolha do discente. Importante ressaltar, que os programas e projetos de extensão devem ser devidamente registrados no Controle de Ações de Extensão (CAEX), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

(b) ACEX livre: esta possibilidade de oferta contempla as ACEX realizadas por meio de programas ou projetos de extensão de livre escolha do aluno.

O Quadro 11 apresenta a distribuição de ACEX nas unidades curriculares e PIEPEX.



Quadro 11 - Distribuição da CH em ACEX

ACEx Livres*	94
ACEx Piepex no BICE	240
ACEx Total em horas	334

O discente deverá cumprir um percentual mínimo de 10% da carga horária total do curso em ACEX. Todavia, o acadêmico que ultrapassar a carga horária mínima em ACEX terá este registro como ACEX livre, contabilizado e registrado

no âmbito do PIEPEX, sem alterar a carga horária mínima obrigatória do Eixo Extensão do Programa.

Além da CH do eixo extensão, já previsto no PIEPEX, as demais atividades de extensão cumpridas em programas e projetos também serão registradas no sistema que contabiliza as atividades do PIEPEX por meio da componente curricular Acex Contábil, que terá carga horária mínima de 94 horas. O acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão será realizado pelo Colegiado do Curso e a integralização das 334 horas de ACEX obedece a regulamentação específica do curso.

3.15 Iniciação Científica

A iniciação científica é um dos principais instrumentos de interligação entre graduação e pós-graduação. Trata-se de uma atividade de pesquisa desenvolvida por discentes de graduação acompanhados por um docente-pesquisador que atua como orientador. Como o nome indica, em geral, os discentes que se dedicam a essa atividade possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados à pesquisa e, assim, a iniciação científica representa o seu primeiro contato com a produção do conhecimento na universidade.

Nessa atividade, o discente-pesquisador exerce os primeiros momentos da pesquisa científica, como a escrita acadêmica, a apresentação de resultados em eventos, a sistematização de ideias, a sistematização de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, a elaboração de relatórios e demais atividades envolvidas no ofício do pesquisador.

As principais agências financiadoras da atividade de iniciação científica no Brasil, por meio da concessão de bolsas de incentivo à pesquisa, são o CNPq



(Pibic) e a FAPEMIG (Bic). A UNIFAL-MG (Probic) também concede tais bolsas e ainda permite que o discente possa optar pela iniciação científica voluntária, isto é, realizar as atividades de iniciação científica mesmo sem receber bolsa, a fim de complementar sua formação acadêmica.

Todas as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo discente poderão ser registradas no PIEPEX como Atividade de Pesquisa, conforme regulamentação específica do programa.

3.15.1 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC é um **componente curricular obrigatório** do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, com uma carga horária total de 60 (sessenta) horas, que deverão ser realizadas no oitavo e nono período do curso. Esse componente curricular terá a coordenação de um docente que será designado.

O TCC pode ser desenvolvido a partir do oitavo período no qual iniciará o processo de desenvolvimento do trabalho, concluindo-o no nono período. O discente deverá se inscrever no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso para que se habilite para entrega e apresentação do trabalho.

O TCC possui regulamentação específica aprovado pelo colegiado da PROGRAD que contém critérios, procedimentos, mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas.

3.16 Estágio não obrigatório

O estágio supervisionado no curso de Ciências Contábeis - Bacharelado terá regulamentação específica e será de natureza **não obrigatória**, porém, sempre que houver demanda e solicitações de empresas e instituições, estes serão incentivados pela Coordenação e oficializados por meio da Assessoria de estágio do **Campus** de Varginha.

3.17 PIEPEX

O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – PIEPEX é um programa para a inserção dos acadêmicos e corpo docente em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é implementar metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas, que



auxiliem o discente na compreensão dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula, potencializando aprendizados e o atendimento aos objetivos pedagógicos do curso.

Enquanto programa, o PIEPEX incorpora complexidade crescente e gradual e integração dos conteúdos de graduação desenvolvidos no decorrer do curso. Isso se dá por meio da vinculação dos discentes em atividades, tais como: projetos (pesquisa e extensão), cursos, estudos dirigidos, estágios não obrigatórios, oficinas, workshops, entre outras, todas abordando temas diretamente ligados ao curso. As participações dos discentes nessas atividades serão coordenadas por docentes e previstas em itinerários formativos semestrais no decorrer do curso.

O PIEPEX é coordenado por um docente e tem um colegiado que sistematiza e avalia as atividades desenvolvidas no âmbito do programa, de acordo com regulamentação própria.

Por meio do PIEPEX, é possível colocar o discente, desde o primeiro semestre, em contato com formas de aprendizagem diferenciadas, as quais lhe propiciam uma melhor compreensão dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula. Nesse sentido, os discentes desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, coordenadas por docentes, as quais lhes fornecem uma visão holística e humanística, importante para o desenvolvimento de habilidades e competências que estimulem a reflexão crítica como meio para entender e agir sobre a realidade que os cerca.

É desejável que o PIEPEX represente uma primeira experiência em pesquisa e extensão, capaz de despertar o discente para a geração de conhecimento e para a inserção comunitária, estimulando atividades como a iniciação científica.

O suporte para o funcionamento do PIEPEX se dá por meio do registro sistemático de projetos, cursos, eventos e demais atividades, desenvolvidas com a participação dos alunos, docentes e comunidade, através projetos que abordam diferentes assuntos. Os resultados esperados são: (1) o contínuo enriquecimento acadêmico dos alunos, por meio do envolvimento em projetos de pesquisa e extensão e (2) a interação com a comunidade de Varginha e região.

A carga horária mínima a ser cumprida no PIEPEX é de 600 (seiscentas)



horas, sendo obrigatório o cumprimento destas horas para a integralização do curso. A integralização das 600 horas, obedecendo a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, serão cumpridas conforme regulamentação específica do programa.

3.18 PTA/Mentoring/outras programas de tutoria/mentoria

O Programa Tutorial Acadêmico (PTA) faz parte do Bacharelado Interdisciplinar e tem por finalidade colaborar com o discente para integrá-lo à Universidade, procurando potencializar todos os saberes e oportunidades propiciadas pelo meio acadêmico e suas múltiplas relações com as diversas áreas do conhecimento.

São consideradas atividades do Programa Tutorial Acadêmico a coordenação e a implementação de ações relacionadas a ensino, que tenham como público-alvo os discentes do BICE.

De acordo com o Regulamento do PTA, em seu artigo 8º, compete à comissão do Programa Tutorial Acadêmico:

- 1) detectar demandas, induzir ou propor atividades extracurriculares;
- 2) coordenar, aprovar e validar as ações de tutorias realizadas por discente e docentes.

A comissão do PTA é coordenada por um docente e composta por docentes. As ações de tutoria discente são caracterizadas pelo acompanhamento, orientação e auxílio de até três discentes tutorados por um discente tutor, sob a supervisão de um docente tutor. Os tutorados são os discentes do Bacharelado em Ciências Contábeis.

A participação do discente como tutor é registrada para compor a sua carga horária de formação complementar na dimensão de atividade de Ensino, conforme regulamentação do PIEPEX.

O PTA possui regulamentação específica.



4 Desenvolvimento Metodológico

4.1 Metodologias de Ensino e Aprendizagem

Os novos Bacharelados Interdisciplinares, por suas peculiaridades, exigem uma reflexão sobre as metodologias de ensino e os recursos didáticos a serem utilizados ao longo do curso. A interdisciplinaridade, o tamanho variado das turmas e a heterogeneidade da formação dos discentes, reflexo da democratização do acesso ao ensino superior no país, são as peculiaridades que suscitam a reflexão.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - BICE e o Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado se propõem construir, no cotidiano discente, as metodologias de ensino que deverão garantir aos discentes uma aprendizagem de caráter crítico e reflexivo, aparelhando-os intelectualmente para que sejam sujeitos conscientes dos problemas sociais e capazes de formular alternativas para solucioná-los. Contudo, essa construção cotidiana não exclui a existência de uma base da qual se parte e que se caracteriza justamente por incorporar ao ensino e ao uso dos recursos didáticos as peculiaridades do Bacharelado Interdisciplinar referidas.

A interdisciplinaridade é um processo. No Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia ela é continuamente buscada em sala de aula e permanentemente discutida fora dela, pois se constitui no núcleo de sua metodologia de ensino. É preciso conectar e integrar os diferentes saberes numa síntese que transcenda os saberes compartimentados e isso exige estruturas acadêmicas e ferramentas de ensino inovadoras, além de uma redefinição da atitude docente rumo a um trabalho de cooperação contínua e reorganização do processo de ensino e aprendizagem.

No curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, os conteúdos específicos necessários para a formação do contador são contemplados sem perder de vista as possibilidades da interdisciplinaridade. Nesse sentido, o curso é oferecido pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, estrutura acadêmica não departamentalizada, constituído por docentes de formação variada e contribui diretamente para a discussão e incorporação de diferentes saberes às disciplinas.

Com vistas a participação efetiva dos estudantes na construção do



processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada, são adotadas e incentivadas metodologias ativas, como seminários, ensino baseado em problemas, estudo de casos, e outras que contribuam para o processo de formação esperada para os alunos do curso.

Além disso, o curso conta com dois importantes programas de consolidação do ensino interdisciplinar: o Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX) e o Programa Tutorial Acadêmico (PTA).

O PIEPEX estreita a relação entre discente e docente, levando o ensino-aprendizagem discentes para além das salas de aula. Seu objetivo é integrar e desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de complexidade crescente, iniciadas a partir do ingresso do discente na universidade sob a coordenação docente, a fim de auxiliá-lo na construção de seu itinerário formativo e, ao mesmo tempo, capacitá-lo para produzir conhecimentos que resultem em seu trabalho de conclusão do curso.

A ideia é despertar no discente a importância do ensino e mobilizá-lo para a pesquisa e a preocupação social, via ações de extensão. Dessa maneira, busca-se que o discente deixe de ser mero receptor passivo de informações e passe a ser sujeito da aprendizagem, o que é fundamental para o caráter reflexivo e crítico do curso. Tal postura deve se refletir em um número crescente de projetos de Iniciação Científica e Extensão elaborados e propostos por discentes do curso.

Já o PTA acompanha e orienta os discentes na escolha de seu itinerário formativo e em questões relacionadas ao seu desempenho discente. Nesta perspectiva, o programa objetiva colaborar para integrar o discente à Universidade na plenitude de sua vida acadêmica, procurando aperfeiçoar todos os saberes e oportunidades propiciadas pela Universidade e suas múltiplas relações com as diversas áreas de conhecimento, a fim de formar um profissional competente, ético e reflexivo desde o seu ingresso na Instituição. O PTA, também, é um programa que contribui para integrar docente e discente, uma vez que é coordenado por docentes-tutores que, periodicamente, atendem discentes individualmente ou em grupo.

Outra peculiaridade do Bacharelado Interdisciplinar e do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, que exige metodologias de ensino



alternativas, é a variedade do tamanho das turmas. Nas disciplinas diretas obrigatórias, específicas ou eletivas, as turmas são menores. No entanto, nas disciplinas comuns, as turmas apresentam números maiores de alunos. Neste caso específico, ambos os programas citados, também, contribuem para amenizar a distância entre docente e discente resultante do tamanho dessas turmas. Além disso, a tecnologia torna mais efetiva a comunicação entre docente e discente por meio da plataforma *Moodle*, recurso didático inovador e especialmente útil no caso dos Bacharelados Interdisciplinares.

A heterogeneidade da formação dos discentes é um problema complexo que não pode ser resolvido apenas com esforços individuais, seja do discente, do docente ou da Universidade. Ele exige, na verdade, um esforço conjunto por meio da formação de equipes didáticas de apoio formadas por docentes, monitores e bolsistas. O PTA e as atividades de monitoria remunerada e voluntária ajudam a equacionar o problema, mas não retiram o desafio de se buscar metodologias de ensino que possam lidar com discentes tão heterogêneos em sua formação.

Finalmente, são grandes os desafios que os novos cursos impõem às metodologias tradicionais de ensino. Embora importantes, as aulas meramente expositivas já não conseguem responder às demandas atuais do conhecimento e, por isso, o curso constrói e lança mão de metodologias de ensino alternativas para suprir as necessidades de aprendizagem em um ensino superior dinâmico, plural e cada vez mais interdisciplinar, contexto este que se encontra o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado. Tais metodologias propostas pelo curso são detalhadas nos programas de ensino de cada Unidade Curricular.

4.2 Avaliação da Aprendizagem

A concepção de avaliação da aprendizagem no curso de Ciências Contábeis difere do modelo que se restringe à aplicação de uma prova ao final do período e utiliza-se de instrumentos avaliativos diversos para, ao longo de um período, acompanhar o processo de ensino e aprendizagem. O objetivo é não permitir que os resultados das provas periódicas, de caráter classificatório, sejam



supervalorizados em detrimento de outras formas de avaliações diárias e de caráter diagnóstico.

A avaliação é entendida como estratégia de ensino para promover a aprendizagem, sendo utilizada como ferramenta que fornece informações de como está o processo de ensino e aprendizagem e subsidia as modificações necessárias à prática pedagógica.

Dessa forma, a avaliação da aprendizagem no curso de Ciências Contábeis, adota uma abordagem diagnóstica e formativa. Diagnóstica por identificar as condições atuais da aprendizagem, as causas de possíveis falhas e planejar intervenções para superá-las. Formativa por acompanhar todo o processo, objetivando verificar se os objetivos estão sendo alcançados e permitir a tomada de consciência da situação da aprendizagem, norteando as ações futuras dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

O processo de avaliação atende, ainda, ao disposto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL - MG.

5 Processo de Avaliação do Curso

5.1 Avaliação do PPC

As políticas de acompanhamento do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado devem ser compreendidas como um plano de ação, com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente. Nesta perspectiva, a sistematização de um projeto pedagógico é processual e sua avaliação deverá oportunizar a interlocução entre os membros envolvidos em sua dinâmica.

A análise da qualidade e adequação do que foi planejado será feita por meio de instrumentos de avaliação das disciplinas e do aprendizado, que constituirão indicadores para acompanhamento do curso e do projeto pedagógico. Serão utilizados instrumentos pontuais e contínuos, que darão subsídios às discussões e avaliações do Núcleo Docente Estruturante, que atua no âmbito do curso, conforme apresentado a seguir:



5.1.1 Avaliações pontuais

-Avaliação das disciplinas, realizada semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seguindo normas próprias;

-Fóruns de discussão do curso, realizados semestralmente, ou quando se considerar necessário, pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, para avaliar alguns aspectos relativos ao projeto pedagógico do curso, com relação às questões estruturais e pedagógicas. Os acadêmicos serão incentivados a participar, sugerindo questões aos coordenadores.

-Reuniões dos acadêmicos com os docentes tutores e coordenador do PTA, nas quais eles terão a oportunidade de apresentar dúvidas ou problemas relativos ao curso, disciplinas, estrutura do Campus e outras relacionadas à vida acadêmica. As questões obtidas nas reuniões do PTA são encaminhadas aos responsáveis no âmbito do Curso.

- Análises e pareceres realizados pelo Colegiado de Curso a fim coordenar e supervisionar o funcionamento do curso, além de estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos estudantes.

5.1.2 Avaliações contínuas:

-Avaliações em cada disciplina ou estágio não obrigatório, incentivando o diálogo entre docentes e acadêmicos, enquanto as diversas disciplinas ou estágios estão em andamento, para que haja um debate frequente no decorrer do curso e a solução de possíveis problemas.

-Atendimento individualizado aos acadêmicos pelos docentes tutores e coordenador do PTA para o tratamento de assuntos pertinentes à vida acadêmica.

Os resultados das avaliações do curso subsidiam o processo de avaliação do Projeto Pedagógico por parte do Núcleo Docente Estruturante, que possui as funções definidas por resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.



5.2 Avaliação interna do curso

5.2.1 Autoavaliação da CPA

A avaliação interna do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado consiste num processo contínuo, permanente e participativo, buscando o aperfeiçoamento e a transformação do curso, voltados para a qualidade de seus processos internos.

Assim, a avaliação será realizada pela CPA, que é a Comissão Própria de Avaliação prevista pelo Art. 11 da Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, composta por representantes discentes, docentes e técnico-administrativos e representantes da sociedade civil.

Esta comissão tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem como acompanhar as ações implementadas para a melhoria da qualidade do ensino e do seu comportamento social.

Para efeitos da avaliação pretendida, os resultados apresentados nos relatórios da CPA serão discutidos nos fóruns e reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante e, posteriormente, encaminhados para discussão do Colegiado do curso, a fim de obter um parecer para tomadas de decisões em função da melhoria da qualidade do ensino.

O colegiado também fará uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do curso avaliando e buscando continuamente o aprimoramento do currículo e do aprendizado, ouvindo toda a comunidade acadêmica e os setores externos que interagem com o campus de Varginha.

5.3 Avaliação externa do curso

A avaliação externa do curso realizada para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento será realizada por comissões designadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que é um órgão vinculado ao Ministério da Educação, por meio do



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, que organiza as informações da avaliação institucional juntamente com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo INEP são o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas.

O desempenho dos discentes concluintes que realizarão o Enade será um indicador para avaliação externa do curso.

Destaca-se, ainda, que o Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC n.º 1.554/2018, que trata do registro profissional da categoria, condiciona a obtenção desse registro à aprovação no Exame de Suficiência. Entende-se que os resultados auferidos neste exame pelos egressos do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da UNIFAL-MG, também, consistirá numa avaliação externa do curso e poderá subsidiar o processo de melhorias no curso, apesar deste exame ser obrigatório apenas para quem tem o interesse de ter o registro profissional da categoria.

❖ Políticas de apoio à permanência

As políticas de apoio à permanência subdividem-se em dois grupos: atividades acadêmicas e atividades voltadas para assistência estudantil. Com relação às atividades acadêmicas, destacam-se algumas atividades:

- Monitorias: são realizadas por alunos pré-selecionados através de avaliações dos docentes das unidades curriculares. São oferecidas com o propósito de que os discentes possam aperfeiçoar seus conhecimentos nos conteúdos oferecidos;

- Turmas especiais para alunos já reprovados na UC: oferecidas em turmas menores que as tradicionalmente oferecidas no curso, nas quais o docente busca promover a recuperação e o aprendizado das unidades curriculares por parte dos discentes.

- Comissão para divulgação dos cursos no âmbito do ICSA conforme PORTARIA Nº 318 DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022. Essa Comissão tem desenvolvido atividades de divulgação dos cursos do **Campus** de Varginha.



- Comissão para Estudo da Retenção/Evasão no Âmbito do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, instituída pela PORTARIA 293 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022. Essa Comissão tem desenvolvido atividades de acompanhamento e ações que buscam diminuir a evasão e retenção nos cursos do **Campus** de Varginha.

Deve ser destacado que a existência de laboratório de informática e de biblioteca adequados, também, contribui para o bom desempenho acadêmico dos alunos.

No que se refere à assistência estudantil, a instituição oferece os seguintes recursos:

- Restaurante universitário;
- Bolsas auxílio creche;
- Auxílio permanência;
- Auxílio a eventos;
- Inclusão digital;
- Empréstimos de equipamentos.

Deve-se destacar, ainda, que a existência de uma boa estrutura física do **Campus**, formada pelo Restaurante Universitário, cantina, área de convivência e área esportiva que contribuem significativamente para a melhor e mais rápida adaptação dos alunos à vida estudantil.



6 Estrutura de Funcionamento

6.1 Recursos físicos e tecnológicos

A UNIFAL-MG *campus* Varginha está instalada em uma área de, aproximadamente, 135.000 m² e a estrutura física do *campus* possui, atualmente, 4 prédios para atividades acadêmicas e administrativas, um restaurante universitário e uma área esportiva.

O prédio A tem cerca de 1.200 m² e é neste prédio que está alocado a estrutura administrativa e acadêmica. Possui sala de reunião, atendimento a alunos, sala de reprografia, sala de aula e laboratório de informática para pós-graduação e pesquisa.

O prédio B, de dois andares, tem área de 2.200 m², com 7 salas de aula com capacidade para 70 alunos e um laboratório de informática com 40 computadores. Os computadores do laboratório disponibilizam acesso ao portal de periódicos da CAPES e têm a seguinte configuração: Processador: AMD Ryzen 3 2200G, Memória: 8Gb, Disco Rígido: 320Gb e Sistema operacional atual: Linux Mint 19.1 Cinnamon. Para atividades de extensão, pesquisa e representação estudantil, são disponibilizadas salas para o PET - Programa de Educação Tutorial, Empresa Júnior, ITCP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e DAFF - Diretório Acadêmico Florestan Fernandes.

O prédio C, térreo, conta com uma área construída de 1.250 m² e terá quatro salas de aula com capacidade para 150 alunos cada. A versatilidade é uma característica do projeto dessas salas, uma vez que podem ser divididas em salas menores ou ainda serem usadas como auditórios.

Quanto ao prédio D, esse possui três andares, com área construída de 4.000 m². Neste espaço está instalada a biblioteca com 400 m², salas individuais para 69 professores, 1 auditório, cantina, 9 salas de aula, além de salas para reuniões e grupos de pesquisas e 1 laboratório de informática com 40 computadores. Os computadores do laboratório têm a seguinte configuração: Processador: Intel Core i7-4790, Memória: 8Gb, Disco Rígido: 320Gb, Sistema operacional atual: Windows 10 Pro.

É importante ressaltar que o **Campus** conta com ruas e estacionamentos asfaltados, além de redes de esgoto, água e energia elétrica e está em processo



de consolidação da sua estrutura física com a construção de novos prédios, conforme pactuado entre o Ministério da Educação e a UNIFAL-MG.

O Restaurante Universitário (RU), o que poderá auxiliar os discentes nos cursos do **Campus** Varginha, pois contam com subsídio para as refeições e, portanto, contribuir para a manutenção dos discentes.

Desta forma, a infraestrutura do novo **Campus** foi concebida para atender às necessidades da graduação, pós-graduação e atividades administrativas. Ela comporta a entrada de 150 alunos a cada semestre na graduação, totalizando 1.380 alunos no ano de 2013, 50 alunos a cada ano nos programas de mestrado, além de 50 alunos no curso de pós-graduação *lato sensu*.

O **Campus** de Varginha possui instalações físicas adequadas para desenvolvimento das atividades dos cursos ora ofertados: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - BICE, Economia com ênfase em Controladoria, Administração Pública, Ciências Atuariais, assim como o curso Ciências Contábeis.

Os gabinetes de trabalho dos coordenadores dos cursos, dos integrantes do NDE e docentes em tempo integral são equipados com computadores conectados à internet. Já as salas de aulas são equipadas com computadores, aparelho multimídia, sistema de áudio e quadro branco, atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.

Além da estrutura física, a comunidade acadêmica do campus tem à sua disposição: I) Biblioteca e II) Recursos Tecnológicos.

I) Biblioteca¹

A Biblioteca do Campus Varginha faz parte do Sistema de Bibliotecas da UNIFAL-MG (SIBI/UNIFAL-MG). O Sistema é composto por quatro bibliotecas, sendo: Biblioteca Central (**Campus** Sede), Biblioteca da Unidade Santa Clara (Alfenas), Biblioteca do **Campus** de Poços de Caldas e Bibliotecado **Campus** de Varginha. As Bibliotecas funcionam de forma descentralizada

¹ A partir de informações disponíveis no relatório consolidado do Sistema de Bibliotecas da UNIFAL-MG (SIBI/UNIFAL-MG) de 2021.



vinculando-se tecnicamente à diretoria do SIBI/UNIFAL-MG e administrativamente à Direção do campus avançado respectivo, e em Alfenas à Reitoria. Um dos principais objetivos das bibliotecas é dar suporte e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da graduação e pós-graduação, de forma a oferecer subsídios às diferentes linhas de pesquisa acadêmica.

O acervo bibliográfico das Bibliotecas do SIBI/UNIFAL-MG é constituído por livros, periódicos, CDs, DVD's, teses, dissertações, mapas, entre outros e juntas possuem acervo total de 53.072 títulos e 136.109 exemplares das áreas de Ciência Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Engenharias.

Além do acervo físico, as bibliotecas contam com a assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson) que juntas oferecem acesso a mais de 20.000 e-books e também com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UNIFAL-MG (BDTD/UNIFAL-MG) com 1.457 dissertações e 83 teses dos cursos de pós-graduação da UNIFAL-MG, que podem ser acessadas de forma online. Ainda como acervo digital, os usuários podem contar com o acesso ao Portal de Periódicos CAPES que representa uma importante ferramenta, com conteúdos digitais e essenciais para suporte à produção do conhecimento nas universidades.

A atualização e expansão do acervo é feita conforme a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (Resolução SIBI/UNIFAL-MG nº 002/2019), que estabelece critérios para planejar e acompanhar o desenvolvimento do acervo com base nas exigências do MEC/INEP de forma a atender as bibliografias básica e complementares das unidades curriculares dos cursos oferecidos na Instituição.

As Bibliotecas estão automatizadas com o software SophiA Biblioteca que permite cadastro de usuário e materiais bibliográficos, relatórios estatísticos e gerenciais, gerenciamento de aquisições, consulta *online* ao



acervo, renovações, reservas, histórico de circulações, entre outras funcionalidades necessárias para o gerenciamento do acervo.

O acesso aos e-books e aos dados do acervo físico é realizado no mesmo ambiente, no [Sophia Biblioteca](#) ou pelo [APP Sophia Biblioteca](#), onde os usuários podem realizar levantamentos bibliográficos e fazer reservas e renovações das obras requeridas.

A Biblioteca do Campus Varginha ocupa uma área de 600m² e apresenta a seguinte infraestrutura (QUADRO 11)

Quadro 11 - Infraestrutura da Biblioteca do Campus Varginha

Itens de infraestrutura	Biblioteca Campus Varginha
Área total	600 m ²
Sala para estudo em grupo	4
Cabine/espço para estudo individual	4
Mesas para estudo em grupo	25
Computadores para pesquisa	6
Scanner planetário	1
Escaninhos	48
Assentos	128
Acervo físico total (exemplares)	15.443
Acervo Virtual (títulos)	23.448

Fonte: SIBI/UNIFAL-MG (2022).

A Biblioteca conta com um *scanner* planetário, disponibilizado para uso de toda a comunidade, visando auxiliar, facilitar e ampliar o acesso ao conteúdo das Bibliotecas.



A Biblioteca do Campus de Varginha dispõe, até 31/03/2022, de acervo informacional físico com 4.950 títulos de livros, cd's, dvd's, totalizando 12.017 exemplares em meio físico e 137 títulos de periódicos impressos totalizando 3.426 fascículos, abrangendo principalmente a área de ciências sociais aplicadas que se relacionam aos cursos oferecidos pelo campus. A consulta ao acervo é aberta à comunidade em geral.

A Biblioteca oferece aos usuários os seguintes serviços e produtos:

- atendimento ao usuário: orientação aos usuários quanto à recuperação das informações no acervo e a utilização dos serviços oferecidos;
- empréstimo (domiciliar, por hora, de final de semana, de férias, especial e entre bibliotecas);
- renovação de empréstimos;
- sistema de reserva de livros;
- consulta ao acervo (físico e virtual);
- acesso ao Portal de Periódicos da CAPES;
- acesso às bases de dados *online*;
- levantamento bibliográfico;
- serviços de comutação bibliográfica (COMUT e BIREME) que permitem a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis no Brasil e no exterior;
- intercâmbio de publicações;
- acesso à internet para alunos, professores e técnico administrativos;
- treinamento de usuários;
- visita orientada;
- catalogação na fonte;
- solicitação de ISBN;
- Manual de normalização para trabalhos acadêmicos;
- Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica para tcc's, dissertações e teses;
- orientação na normalização de trabalhos técnico-científicos.



A Biblioteca oferece, ainda, aos usuários os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- Portal Saúde Baseado em Evidência;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- Cooperação entre Bibliotecas de outras instituições públicas de ensino superior (UFLA e UFMG).

O SIBI/UNIFAL-MG disponibiliza uma página na Internet com informações sobre as Bibliotecas, regulamentações, guias, manuais, tutoriais e serviços oferecidos de acordo com as exigências externas por maior transparência e acesso às informações.

Informações complementares

Tabela 4 - Acervo físico da Biblioteca Campus Varginha por tipo de material

Tipo de Material	Número de Títulos	Número de Exemplares
CD	9	33
Dissertação e Tese	117	117
DVD	16	22
Livro	4.806	11.778
Notebook	2	67
Periódico	137	3.426



Total **5.087** **15.443**

Fonte: Sophia Biblioteca (2022).

Nota: Acervo até 31/03/2022.

Tabela 5 - Evolução do acervo físico da Biblioteca do Campus Varginha

Ano	Títulos		Exemplares		Total	
	Obras	Periódicos	Obras	Periódicos	Títulos	Exemplares
2009	307	0	1.214	0	307	1.214
2010	611	66	1.926	467	677	2.393
2011	857	76	3.119	700	933	3.819
2012	1.086	91	3.746	1.522	1.177	5.268
2013	1.750	124	5.088	2.192	1.874	7.280
2014	2.369	126	6.215	2.588	2.495	8.803
2015	3.066	130	8.024	2.898	3.196	10.922
2016	3.782	130	9.687	3.072	3.912	12.759
2017	4.324	132	10.693	3.195	4.456	13.888
2018	4.671	137	11.421	3.329	4.808	14.750
2019	4.873	137	11.805	3.411	5.010	15.216
2020	4.949	137	11.987	3.423	5.086	15.410
2021	4.950	137	12.017	3.426	5.087	15.443
2022 (até 31/03)	4.950	137	12.017	3.426	5.087	15.443

Fonte: Sophia Biblioteca (2022).

Notas: Obras (livro, CD, DVD, Dissertação, teses, notebook).

Em 2020 e 2021 o recebimento de doação estava suspenso devido a pandemia e também a necessidade de adequação do procedimento para atendimento de norma do Ministério da Economia.

O processo de compra de livros de 2020 foi empenhado somente no final de 2021, sendo a entrega realizada pelos fornecedores apenas em 2022.

Tabela 6 - Acervo físico do SIBI/UNIFAL-MG por biblioteca

Biblioteca	Obras		Periódicos		Total	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Biblioteca Central	18.393	59.453	1.162	39.308	19.555	98.761



Biblioteca da Unidade Santa Clara	1.519	5.978	49	534	1.568	6.512
Biblioteca Campus Poços de Caldas	3.674	12.072	469	3.373	4.143	15.445
Biblioteca Campus Varginha	4.950	12.017	137	3.426	5.087	15.443
Total	28.536	89.520	1.817	46.160	30.353	135.680

Fonte: Sophia Biblioteca (2022).

Notas: Obras (livro, CD, DVD, Dissertação, teses, notebook).

Acervo até 31/03/2022.

II) Recursos Tecnológicos

A UNIFAL-MG coloca à disposição da comunidade acadêmica um amplo sistema de equipamentos de informática. O número total de computadores instalados nos *campi* de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha ultrapassam as 500 unidades. Esses equipamentos se encontram disponíveis para as atividades administrativas, técnicas e de coordenação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

No *campus* Varginha, o corpo discente tem à disposição no momento, 02 laboratórios de informática, com 80 computadores instalados em rede com acesso à internet. A equipe de tecnologia da informação do *campus* realiza uma política de manutenção dos equipamentos e acompanhamento das novas tendências com programas atualizados.

Considerando a estrutura para a modalidade de educação a distância (EAD), a UNIFAL-MG conta com o Centro de Educação a Distância (CEAD), que é um órgão de apoio institucional, responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e pela prestação de suporte técnico a execução de atividades de EAD.

O Moodle é o principal ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da UNIFAL-MG, que é gerenciado pelo CEAD, e está subdividido em Moodle Acadêmico; Moodle Comunidade; Moodle Treinamento. O Moodle Acadêmico



pode ser utilizado como uma ferramenta adicional aos cursos presenciais para a disponibilização de materiais diversos das unidades curriculares e como suporte às aulas.

6.2 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo em Educação

O corpo docente que atua no curso de Ciências Contábeis está lotado no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICOSA, que é constituído por 67 (sessenta e sete) docentes, em regime de trabalho de 40 horas, com dedicação exclusiva, e a sua composição, de acordo com a titulação, é discriminada na Tabela 7:

Tabela 7 - Quadro docente do ICOSA por titulação

Titulação	Docentes	%
Doutorado	59	88,06
Mestrado	8	11,94
Total	67	100,00%

Fonte: UNIFAL-MG, 2021.

Já o quadro de técnico-administrativo em educação (TAEs), atualmente, é composto por 27 (vinte e sete) técnicas e técnicos, que atendem às demandas administrativas e operacionais dos cursos oferecidos no *campus* de Varginha da UNIFAL-MG, lotados nas unidades *campus* Varginha e ICOSA.

Tabela 8 - Pessoal técnico-administrativo em educação (TAE) por titulação

	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Total
<i>Campus</i> Varginha	2	16	3	1	2	24
ICOSA		3				3
Total	2	19	3	1	2	27
% Titulação	7,41%	70,37%	11,11%	3,70%	7,41%	100,00%

Fonte: UNIFAL-MG, 2021.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. **Universidade Nova: Textos Críticos e Esperançosos**. Editora UnB e EDUFBA, Brasília/Salvador, 2007.

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. **Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI**. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de abril de 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Ensino Superior - SESu. **Referenciais Orientadores dos Bacharelados Interdisciplinares e Similares**. 2010. Disponível em: http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/novo%20%20bacharelados%20interdisciplinares%20%20referenciais%20orientadores%20%20novembro_2010%20brasilia.pdf. Acesso em: 21 abr. 2015.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Dados Estatísticos, 2017. Disponível em: <http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=1>

GAMBI, Thiago F.; CONSENTINO, Daniel do Val; GAYDECZKA, Beatriz (Orgs.). **O desafio da interdisciplinaridade: reflexões sobre a experiência do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia da UNIFAL-MG**. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Fino Trato Editora, 2013.

TEXTO DA DECLARAÇÃO DE BOLONHA - **Declaração conjunta dos Ministros da Educação Europeus**. Bolonha, 1999. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/ich/files/2010/03/bacharelado-1.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

UFABC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. **Projeto Pedagógico**. Santo André, 2006. Disponível em: <<http://www.ufabc.edu.br/images/stories/pdfs/institucional/projetopedagogico.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2014.

UNIFAL-MG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Pró-reitoria de Extensão**. Disponível em: <<http://www.unifal-mg.edu.br/extensao/>>. Acesso em: 05 mai. 2015.

UNIFAL-MG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Pró-reitoria de Graduação**. Disponível em: <<http://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/>>. Acesso em: 05 mai. 2015.

UNIFAL-MG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Pró-reitoria e Pesquisa e Pós-graduação**. Disponível em: <<http://www.unifal-mg.edu.br/prppg/>>. Acesso em: 05 mai. 2015.

UNIFAL-MG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia**. Varginha, 2011. Disponível em: <<http://www.unifal-mg.edu.br/bice/sites/default/files/anexos/PP%20BICE%202011.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2015.



UNIFAL-MG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, 2021.

Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, e a Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;

Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436;

Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto n.º 4.281/2002 que tratam das políticas de educação ambiental;

Resolução CNE/CP n.º 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

Parecer CNE/CP n.º 9, de 30 de setembro de 2003 que propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino;

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)

Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Lei 13.663/2018 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.



APÊNDICE A: Tabela de Equivalência dos Novos Códigos das Disciplinas

Unidade curricular	Código	Unidade curricular Equivalente	Código
Comunicação	DCEC10	Comunicação	
Introdução à Economia	DCEC06	Introdução à Economia	
Ciências Sociais	DCEC218	Ciências Sociais	
Fundamentos do Estado	DCEC220	Estado, Direito e Cidadania	
Demografia	DCEC204	Demografia	
Contabilidade e Legislação Tributária I	DCEC160	Contabilidade e Legislação Tributária I	
Contabilidade e Legislação Tributária II	ICSA802	Contabilidade e Legislação Tributária II	
Análise de Demonstrações Contábeis	DCEC25	Análise de Demonstrações Contábeis	
Teoria da Contabilidade	ICSA800	Teoria da Contabilidade	
Gestão de Custos	DCEC221	Gestão de Custos	
Matemática Atuarial I	DCEC216	Matemática Atuarial I	
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	DCEC158	Métodos Quantitativos	
Contabilidade Atuarial e Auditoria	ICSA628	Contabilidade Atuarial	
Mercado Financeiro	DCEC157	Gestão de Riscos em Investimentos Financeiros	
Ética e Profissionalismo	ICSA806	Ética e Profissionalismo	
Perícia Contábil	ICSA804	Perícia Contábil	
Contabilidade Pública	ICSA501	Contabilidade Pública	
Auditoria Contábil e Controle Interno	ICSA714	Auditoria Contábil e Controle Interno	
Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade	ICSA805	Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade	
Contabilidade e Controladoria I	ICSA703	Contabilidade e Controladoria I	
Contabilidade e Controladoria II	ICSA727	Contabilidade e Controladoria II	



Controladoria Estratégica e Operacional	ICSA715	Controladoria Estratégica e Operacional	
Contabilidade e Análise de Custos	ICSA801	Contabilidade e Análise de Custos	
Finanças Corporativas	DCEC159	Finanças Corporativas	
Orçamento Empresarial	ICSA803	Orçamento Empresarial	
Tecnologia da Informação Aplicada a Contabilidade	ICSA805	Tecnologia da Informação Aplicada a Contabilidade	

APÊNDICE B: Tabela de Equivalência de Carga Horária

PPC-2024			PPC-2022		
Código	UC	CH	Código	UC	CH
	Administração Pública Brasileira	60		Administração Pública Brasileira	72
	Análise de Demonstrações Contábeis	30		Análise de Demonstrações Contábeis	36
	Ciência Política	60		Ciência Política	72
	Ciências Sociais	60		Ciências Sociais	72
	Comunicação	60		Comunicação	72
	Estatística	90		Estatística	90
	Estado, Direito e Cidadania	30		Estado, Direito e Cidadania	36
	Gestão de Custos	60		Gestão de Custos	72
	História Econômica Geral	60		História Econômica Geral	72
	Instituições de Direito Privado	30		Instituições de Direito Privado	36
	Introdução à Administração Pública	60		Introdução à Administração Pública	72
	Introdução à Contabilidade	60		Introdução à Contabilidade	72
	Introdução à Economia	60		Introdução à Economia	72
	Introdução às Ciências Atuariais	60		Introdução às Ciências Atuariais	72
	Macroeconomia I	60		Macroeconomia I	72
	Matemática Financeira	60		Matemática Financeira	72
	Matemática I	60		Matemática I	72
	Matemática II	60		Matemática II	72
	Microeconomia I	60		Microeconomia I	72
	Prática de Pesquisa	60		Prática de Pesquisa	72
	Administração Pública Contemporânea	60		Administração Pública Contemporânea	72
	Cálculo de Probabilidade	60		Cálculo de Probabilidade	72
	Classes e Movimentos Sociais	60		Classes e Movimentos Sociais	72
	Contabilidade e Legislação Tributária I	60		Contabilidade e Legislação Tributária I	72
	Contabilidade e Legislação Tributária II	60		Contabilidade e Legislação Tributária II	72



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor - Varginha/MG
CEP: 37048-395



Contabilidade Social	60	Contabilidade Social	72
Demografia	60	Demografia	72
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	60	Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	72
Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	30	Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	36
Fundamentos de Programação	60	Fundamentos de Programação	72
História do Pensamento Econômico	60	História do Pensamento Econômico	72
Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária	30	Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária	36
Legislação e Prática Trabalhista	30	Legislação e Prática Trabalhista	36
Macroeconomia II	60	Macroeconomia II	72
Matemática Atuarial I	60	Matemática Atuarial I	72
Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária	30	Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária	36
Métodos Quantitativos	60	Métodos Quantitativos	72
Microeconomia II	60	Microeconomia II	72
Políticas Públicas	60	Políticas Públicas	72
Psicologia do Trabalho e das Organizações	30	Psicologia do Trabalho e das Organizações	36
Teoria da Contabilidade	60	Teoria da Contabilidade	72
Contabilidade e Controladoria I	60	Contabilidade e Controladoria I	72
Instrumentos Financeiros e Gestão de Ativos	60	Instrumentos Financeiros e Gestão de Ativos	72
Contabilidade e Análise de Custos	60	Contabilidade e Análise de Custos	72
Finanças Corporativas	60	Finanças Corporativas	72
Contabilidade Atuarial	60	Contabilidade Atuarial	72
Contabilidade e Controladoria II	60	Contabilidade e Controladoria II	72
Legislação Atuarial e Empresarial	60	Legislação Atuarial e Empresarial	72
Orçamento Empresarial	30	Orçamento Empresarial	36
Contabilidade Pública	60	Contabilidade Pública	72
Perícia Contábil	30	Perícia Contábil	36
Auditoria Contábil e Controle Interno	60	Auditoria Contábil e Controle Interno	72
Finanças e Orçamento Público	60	Finanças e Orçamento Público	72
Controladoria Estratégica e Operacional	60	Controladoria Estratégica e Operacional	72
Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade	60	Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade	72
Ética e Profissionalismo	30	Ética e Profissionalismo	36